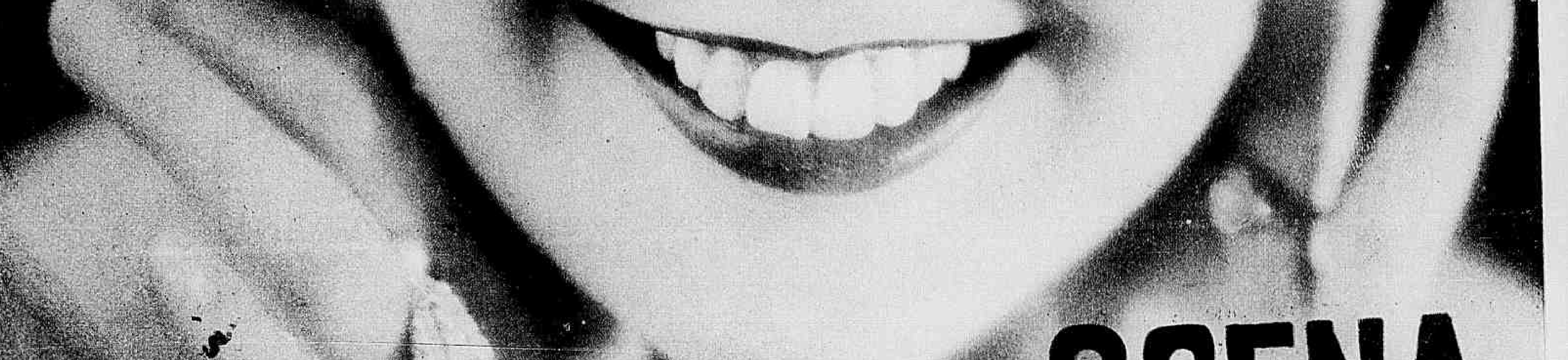
PREÇO: 1.000 RS

Nº 325

A SCENA MUDA

THELMA TODD



Pense no seu Futuro !

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados !

Combata a velhice prematura que lhe é imposta pelos cabellos brancos.
Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande especifico capillar, restituirá sem prejuizo algum a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A LOÇÃO BRILHANTE age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um especifico approvado pelo Departamento de Hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pode ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.
Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Se não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado especifico capillar.

Loção Brilhante

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS
C. Postal 1379 — São Paulo

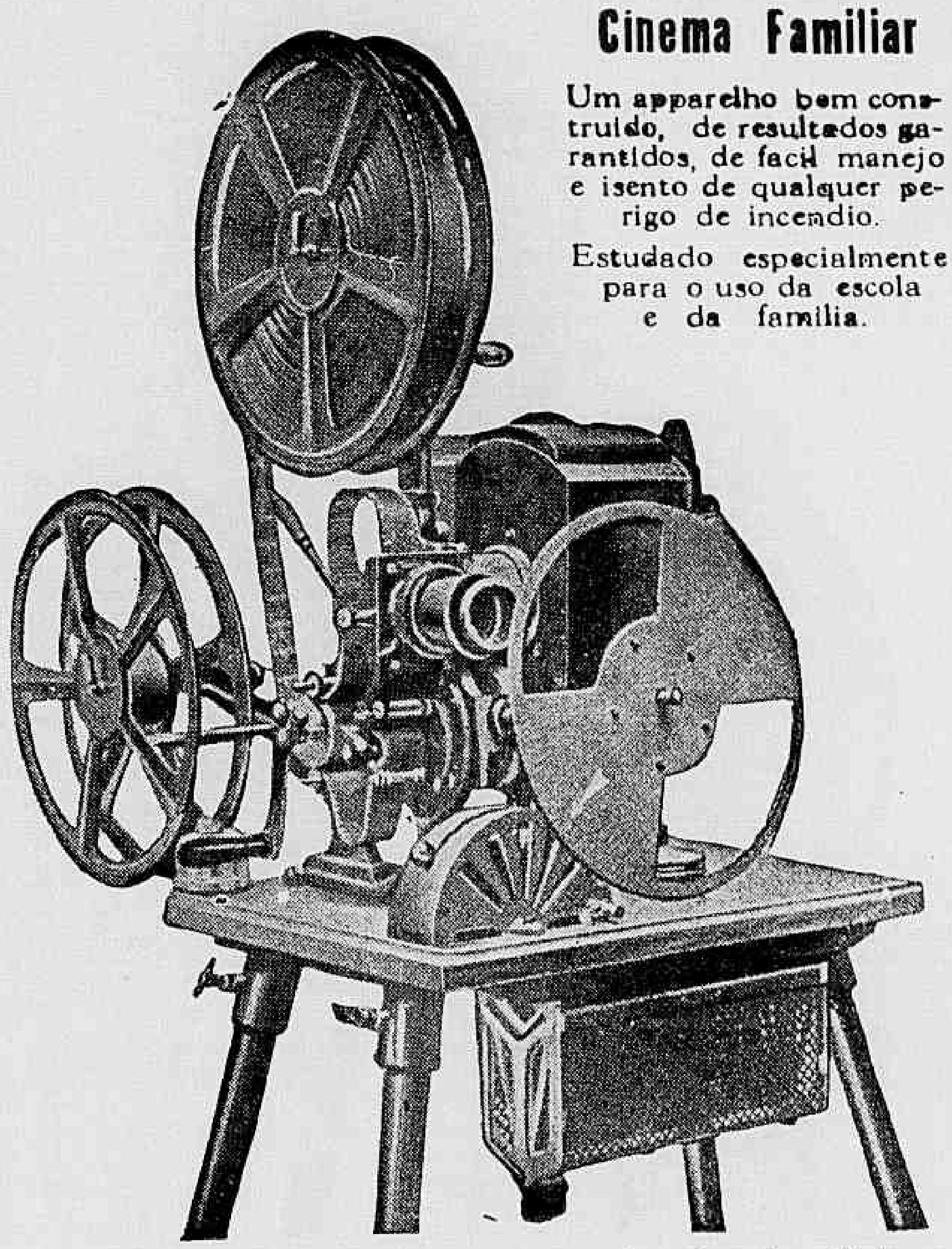
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ...
RUA ...
CIDADE ...
ESTADO ...

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores. Catalago e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 325 — 12.° DO ANNO VII

16 DE JUNHO DE 1927

A patrulha da noite — (Mary Carr, Rose Blosson, Richard Talmadge e Grace Darmond) 6
O Pirata Negro — (Douglas Fairbanks, Billie Dove, Sam de Grace e Donald Crisp) 7
Mulheres que não perdoam — (Dorothy Phillips, Vera Reynolds, Robert Ames, Rockliffe Fellowes e Lionel Belmore) .. 10
Quo Vadis? — (Emil Jannings, Lillian Hall Davis, André Habay e Rina de Liguoro) 11
Perdida em Paris — (Bebé Daniels, James Hall, Ford Sterling, Mabel Julienne Scott e Helen Dunbar) 16
O intruso cavalheiro — (Richard Barthelmess, Dorothy Dunbar, Gardner James, Nigel Barrie, Billie Bennett e Brandon Hurst) .. 20
Loura ou morena — (Adolphe Menjou, Arlette Marchall, Greta Nissen, Mary Carr, Paul Weigel e Henri Menjou) 23
O visinho do andar de cima — (Monte Blue, Dorothy Devore, John Roche e Charles Conklin) 26
Lá no Oeste — (Fred Humes, Eva Thatcher, Ena Gregory e Bruce Gordon) 28
Venus no Volante — Priscilla Dean 31
Vida amorosa de Rudolph Valentino 34
As novidades na tela — (Miss Ann. Q. Nilsson, da "First National") 5
Os que vivem no écran — (Arlette Marchal, da "Paramount") 14
Os namorados no cinematographo — (Doris Kenyon e Claude King, da "First National") 15
Os typos de belleza na scena muda — (Vera Reynolds, da "Producers Distribuiting") .. 18
As estrellas da scena muda — (Greta Nissen, da "Paramount") 22

PÓ DE ARROZ

Lady

"BEIJA FLOR"

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

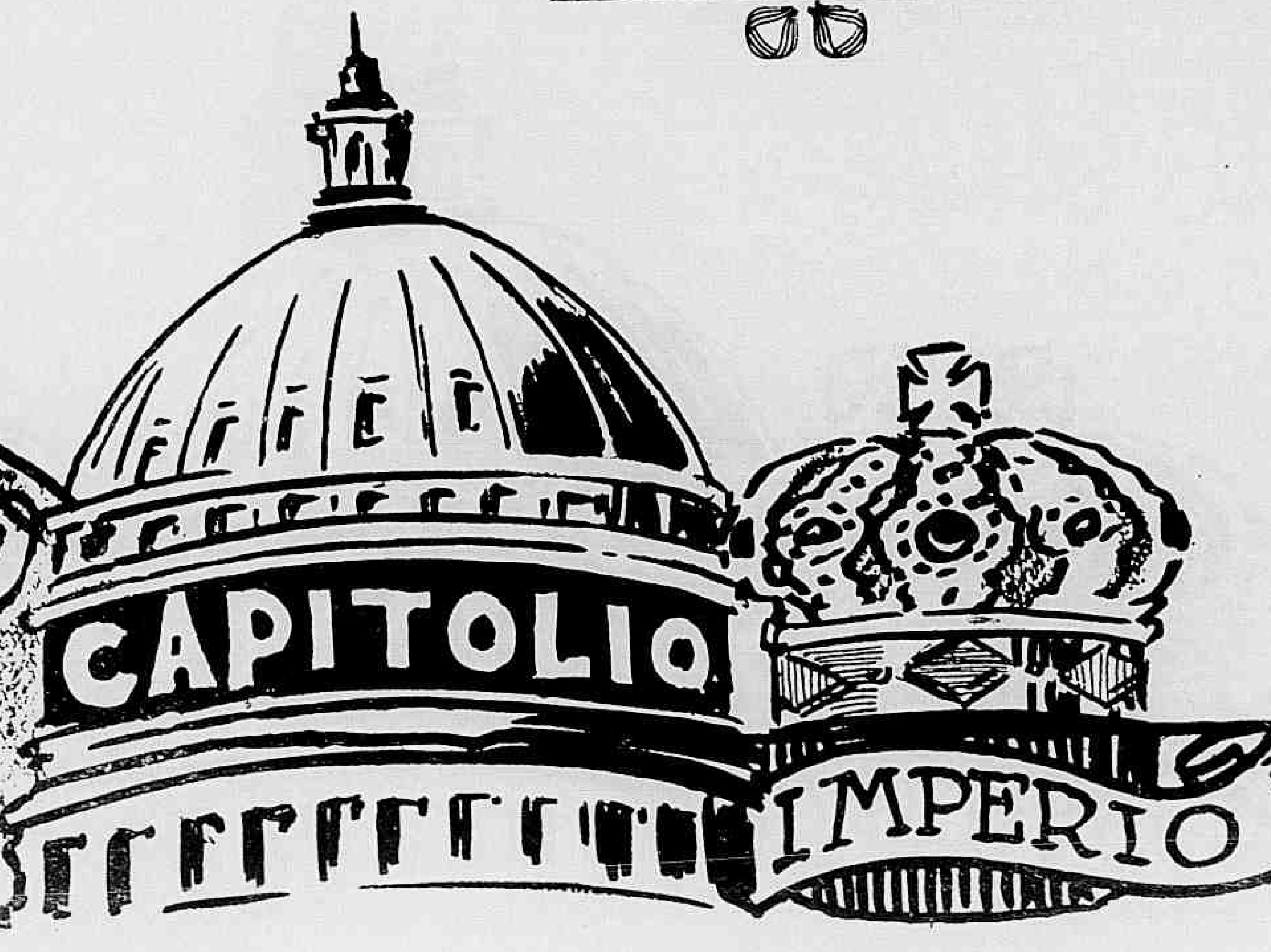
A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Programmação da PARAMOUNT para Junho de 1927

:: IMPERIO ::		CAPITOLIO
O Juiz janota (You'd Be Surprised) RAYMUND GRIFFITH, DOROTHY SEBASTIAN, EARLE WILLIAMS etc.	**Junho 6**	**Amal-as e deixal-as** (Love'em and Leave'em) EVELYN BRENT, LOUISE BROOKS, LAWRENCE GRAY, MARCIA HARRIS
Venus no Volante (The Speeding Venus) PRISCILLA DEAN, ROBERTO FRAZER, DALE FULLER Um film da «PRODUCERS»	**Junho 13**	**O meu dia de gloria** (Forlorn River) JACK HOLT, ARLETTE MARCHAL, RAYMUND HATTON, EDMUND BURNS
Perdida em Paris (Stranded in Paris) BEBE DANIELS, JAMES HALL, FORD STERLING, IRIS STUART, MABEL JULIENNE SCOTT, etc.	**Junho 20**	**Loura ou morena ?** (Blonde or Brunette) Um super-film da *Paramount* ADOLPH MENJOU, GRETA NISSEN, ARLETTE MARCHAL, MARY CARR etc.
Quasi uma senhora (Almost a Lady) MARIE PREVOST, HARRISON FORD, GEORGE K. ARTHUR, TRIXIE FRIGANZA etc. Um film da «PRODUCERS»	**Junho 27**	**Serás minha algum dia!** (The Canadian) THOMAS MEIGHAN, MONA PALMA, WINDHAM STANDING, DALE FULLER etc.



A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 325 — 12.° DO 8.° ANNO | RIO DE JANEIRO 16 DE JUNHO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes....... 25$000

REGISTRADO

Um anno....... 63$000
Seis mezes....... 32$000
Numero avulso... 1$000
Numero atrazado 1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000

REGISTRADO

Um anno......... 78$000
Seis mezes........ 40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

As legendas dos films

Entre os frequentadores de cinematographos, bem raros devem ser aquelles, que ainda não tiveram impetos de irritação, vendo seu prazer de assistir a um bello film, perturbado e, por vezes, mesmo, inutilisado pelo apparecimento de uma legenda idiota, escripta em máu portuguez e, ainda por cima, pretenciosa, com evidente e fracassado intuito de sêr engraçada ou doutrinaria.

A principio eram os films em series, que tinham essa lamentavel especialidade mas, ultimamente, até films dramaticos têm apparecido cheios de dizeres escriptos em calão lisboeta, com disparates allucinantes.

Exemplos. Numa scena de paixão, de resto muito bem feita e impressionadora interrompe-se um beijo para que o publico leia o seguinte:

"*Meu amor é como a clara que envolve a gemma do ovo*".

Numa scena de assassinato. Um policial explica a seu superior como occorreu a morte e fal-o nos seguintes termos.

"*Foi traz, traz, catapruz e elle não tugiu nem mugiu*".

Uma mãi aconselha um casamento a sua herdeira nos seguintes temos:

"*Olha que a fortuna do velho banqueiro é um nectar que não tem gosto de rolha!*

A mesma mãi dá conselhos a sua filha.

"*A humildade e a tolerancia fortificam e melhoram nossos habitos*.

E' de arripiar os nervos de um santo. E quando não são sentenças imbecis, são espressões d'esse genero.

"*Ella offereceu-lhe uma botelha da melhor lagryma da uva*".

"*A lamber-se de alegria*".

"*Engatilhando-o pelo cós, levaram-n'o os guardas, aos puxavantes, para investigações policiaes*".

"*Ella é da alta ralé*"...

"*Aquella casa era um paraizo de encantos*".

"*A familia reune-se alegremente para uma baderna*".

Emprezas norte-americanas, que de certo ignoram tudo de nosso idioma e de nosso gosto, convencidas de que confiaram esse serviço a uma alta competencia, enviam-nos friamente films eriçados de asneiras d'esse jaez.

Por isso mesmo, embora não seja de nossos habitos fazer critica, temos grande prazer em consignar e louvar a iniciativa dos representantes da Metro Goldwin Mayer, logo seguida pelos da Paramount dispensando as legendas enviadas de New York e fazendo aqui outras bem redigidas, opportunas, sobrias,

(Continúa na pag. 33).

Miss **ANN Q. NILSSON**, da *First National*.

Este numero consta de 36 paginas.

Dick ficou penalisado ao ver que o preso era o irmão de Kate.

— Acredite que tudo farei para salvar Jim — disse elle.

A patrulha da noite

Film da *F. B. O.* tendo como protagonistas RICHARD TALMADGE, MARY CARR, ROSE BLOSSON e GRACE DARMOND.

* * *

Emquanto os jornaes davam noticias das constantes tentativas de roubos levadas a effeito pelos ladrões, a policia de Nova York duplicava de vigilancia e para isso contava com seu brilhante corpo de officiaes da guarda civil.

Um d'elles notamos, como o mais valente e destimido. Era Dick Bradley já com treze annos de serviço e as divisas que sua valentia lhe grangeára.

Em casa, Dick era o encanto e o desvelo de uma mãi carinhosa que d'elle cuidava cheia de amor, como acontece quasi sempre tratando-se de um rapaz estimavel como Dick.

Um dia, uma visinha dos Bradley, miss Kate a quem Dick dispensava sincera amizade, encontrando-o na rua, queixou-se do máu caminho que vinha trilhando seu irmão, Jim, que não sabia escolher companhias. O rapaz prometteu mandal-o para casa, caso o encontrasse e isto logo se deu, quando o official passava em frente a uma casa de frequencia escusa.

Dick tirou o irmão da moça justamente da companhia de dous individuos de pessima conducta, que, naquella hora, combinavam um assalto á casa do millionario Morgan.

De facto, nessa mesma noite, a casa foi assaltada e como Dick estivesse de guarda alli por perto teve sua attenção despertada por uma luz que se coava pelas janellas da varanda. Indo averiguar, penetrou no salão com um companheiro que alvejado pelos ladrões cahiu morto.

Perseguidos, os bandidos fugiram, sendo baldada a perseguição do moço, que no jardim emaranhado, perdeu de vista os meliantes.

Porem Jim combinára ir ter a essa casa para auxiliar o assalto e chegada a hora, elle alli compareceu. Nada tinha feito para que merecesse ser preso e tomado como criminoso, mas alguem havia posto o revolver ainda fumegante em seu bolso, sem que elle d'isso se apercebesse e esse facto foi considerado prova cabal de sua culpabilidade.

Muito surprehendido ficou Dick quando viu que se tratava do irmão de sua amada e ainda mais quando verificou que o seu caso era de condemnação á morte.

Pensando na triste situação d'esse rapaz, a quem de nada valeram os protestos de innocencia, Dick foi para a casa, e alli teve uma ideia genial. Havia fugido da penitenciaria um scelerado, conhecido pelo nome de Frisco Kid, depois de ter ferido

(Continúa na pag. 31).

Felizmente, a policia fôra avisada afinal e chegou a tempo para prender todo o bando.

O pirata negro

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O pirata negro — DOUGLAS FAIRBANKS
A princeza — BILLIE DOVE
O immediato — SAM DE GRASSE
O Escossez — *Donald Crisp*

* * *

(CONTINUAÇÃO)

Então, cégo pela colera, o colosso esqueceu toda a prudencia e avançou com tal temeridade que permittiu ao desconhecido uma manobra de audacia espantosa mas cujo exito foi decisivo para o final da luta.

Curvando-se num movimento inesperado o desconhecido deixou passar acima de sua cabeça um bote furioso, que o chefe lhe atirára e lutando corpo a corpo segurou-lhe o pulso esquerdo, com força impossivel de prever em um homem tão esbelto e arrancou-lhe a adaga. Depois, num salto rapido, ganhou de novo a distancia necessaria para o proseguimento do duello. Mas, agora egualada as armas, o embate não podia durar muito. Mais dous passes de celeridade fulgurante e o chefe cahia morto, com o peito varado de lado a lado.

Os piratas, sempre vibrantes ante todo o acto de bravura saudaram essa brilhante victoria com grandes aclamações. Apenas o immediato, com um brilho máu nos olhos pequenos e piscos, mante-se frio e esboçou uma visagem de desdem. Mas não se atreve a mais por que durante a luta, o movimento que tivera para intervir, abatendo o desconhecido com um tiro de pistola, fôra rudemente detido pelo Escossez e provocára violentos protestos de todos os marinheiros.

De resto, ainda agora a attitude d'esses homens cercando o desconhecido com felicitações e mostras inequivocas de admiração por seu valor, sua robustez e sua pericia na esgryma

Havia ainda duas pessôas occultas nesse navio

Quando o immediato deitou mão á prisioneira o vermelho protestou reclamando aquella presa como sua

aconselhavam-o a agir com grande prudencia pois se ousasse contrapor um juizo pejorativo a seu enthusiasmo arriscava-se a ser immediatamente destituido do commando, que lhe ia caber, pelo menos provisoriamente, a vista do desapparecimento do chefe.

Convinha manobrar com ardil, afim de ganhar. Passado o primeiro impeto dos marinheiros havia de descobrir um meio para dominar e eliminar o singular rival que lhe surgia de modo tão inesperado.

Entretanto, o Escossez, que era o mais vibrante de enthusiasmo e sympathia pelo desconhecido, abraçava-o e palpava-lhe os musculos chamando a attenção de seus companheiros para sua rigeza e solidez. E exclama:

— Mais esforçado e masculo nunca homem algum pediu logar em nosso bando.

— Nem espada mais valente! — bradaram os piratas.

— Mas para chefiar um bando como o nosso não é bastante saber manejar uma lamina — disse o immediato.

— Mas não é sómente para isso que eu presto — disse o desconhecido com um sorriso tranquillo — Quer fazer um pacto commigo? Eu me comprometto a tomar sosinho o primeiro navio que se apresentar em nossa rota.

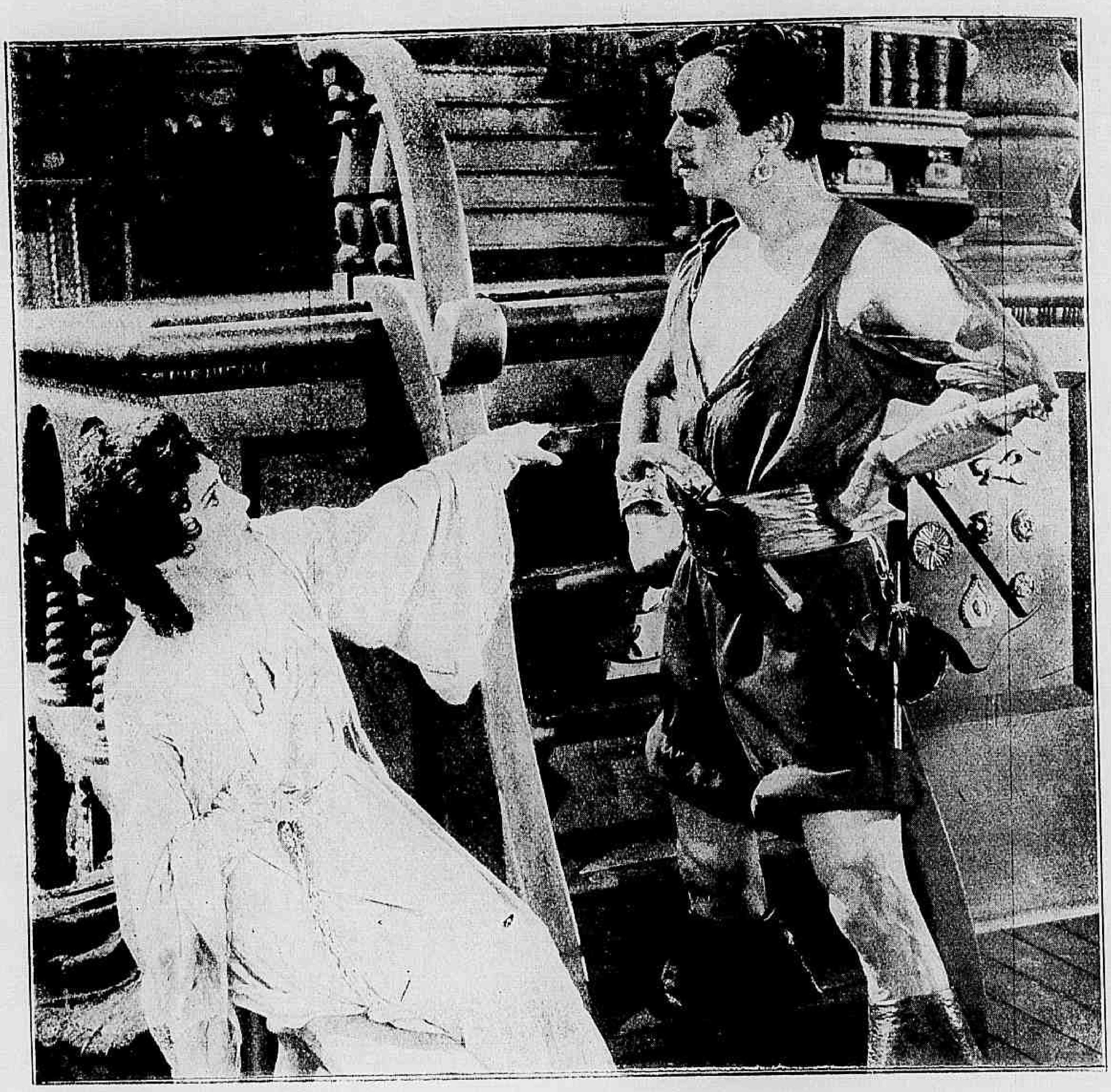
— Bravo! — exclamou a Escossez.

— A proposta é de homem! — disse outro pirata.

— Certamente. E não pode ser negada — gritam os outros, saltitantes.

O immediato morde os labios com furia mas não tem meios para se oppor á opinião maxima dos outros e o pacto fica assente.

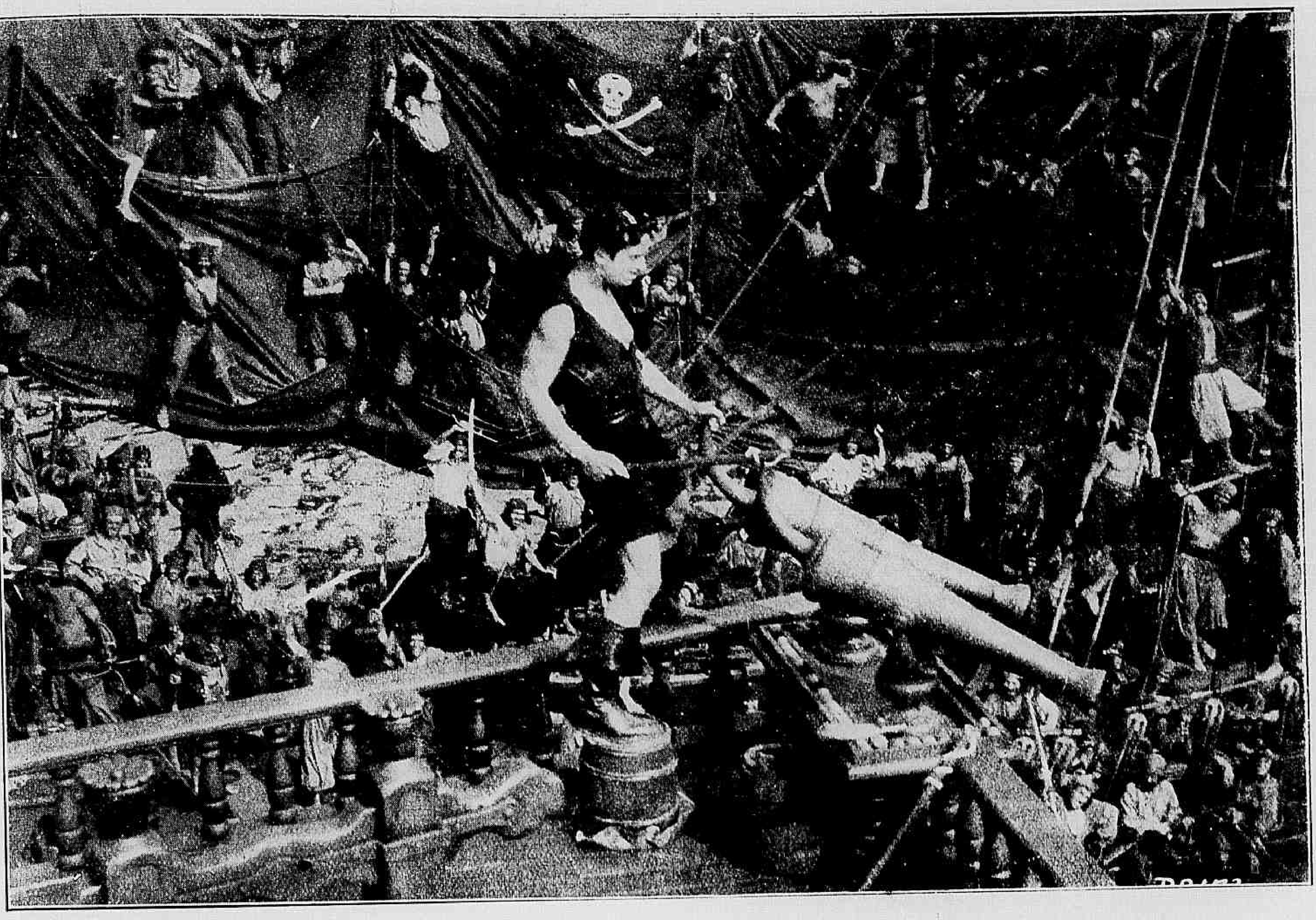
Voltam todos para bordo,



Ella estremeceu ao defrontar tão estranha figura.

Elle, sosinho, surgiu de pé na torre de commando do navio.

Apontando os dois canhões para o tombadilho intimidou e aprisionou toda a tripulação.



Os piratas applaudiram delirantemente aquella victoria sem egual.

onde os demais marinheiros recebem com indifferença a noticia da morte do chefe. Em compensação a descripção que os que assistiram fazem do duello e da proposta do desconhecido enche-os de assombro e suspeita pelo recruta que tão intrepidamente se apresenta pretendente ao logar de chefe.

Assim, occulto aos olhos dos tripulantes, o Pirata Negro subiu pelo costado do navio.

Passaram-se apenas dous dias da viagem e um grande navio surgiu no horizonte.

— Olá, pirata Negro — bradou o vigia dos piratas — chegou o momento de cumprir tua promessa.

O desconhecido que recusára dizer seu nome e que todos a bordo chamavam o Pirata Negro porque recusava qualquer roupa, que não fosse d'essa côr, subiu ao tombadilho e fitou attentamente a grande náu, que passava ao longe com todas as velas enfunadas.

(*Continúa pagina 34*).

Seus musculos de aço não tardaram a dominar o adversario.

O idyllio foi bruscamente interrompido!

Sob aquelle sorriso occultava-se uma vontade ferrea.

Mulheres que não perdoam

Film da "Producers Distributing" tendo como principaes interpretes : — Dorothy Phillips, Vera Reynolds, Robert Ames, Rockliffe Fellowes e Lionel Belmore.

***

Quando as mulheres ingressam em qualquer ramificação da actividade humana seus contendores, podem contar com rivaes duros de vencer, barreiras poderosissimas e ainda mais resistentes, quando a luta entre um e outro vem de origens remotas, obedecendo a um impulso forte e emanado de causas determinantes de uma desgraça qualquer.

Assim, travando conhecimento com uma d'estas mulheres energicas e dedicadas ao trabalho, pois dirigia com o maior afinco uma das maiores casas bancarias de Londres, o Banco Garth, temos um exemplo do que dizemos.

Edith Garth, agora, estava interessadissima em conhecer ao certo a identidade de um pretendente a grandes negocios com o Banco, vindo da Argentina. Embora se soubesse que elle já era rico, Edith queria indagar de outros pormenores, sem o que nenhum negocio faria. Para levar a cabo seu inquerito ella se communicava por meio das ramificações mysteriosas que ligavam seu banco á da Companhia Gordon, entendendo-se cõm a viuva Gordon, tambem influente nas questões financeiras da grande metropole.

Isto tudo demandava tempo e assim, a Sra. Garth foi obrigada a telephonar para sua filha miss Margaret dizendo-lhe que entretivesse os convidados até sua chegada, o que só se daria mais tarde.

Ora em sua casa estava John Orm, recentemente formado pela Universidade de Oxford e candidato a uma cadeira na Camara dos Communs, e logo depois tambem alli chegou Malcolm Craven, uma figura nova na sociedade londrina e ainda não sufficientemente conhecida.

Como homem esperto e mostrando mesmo não desejar perder tempo, Craven entabolou a conversa, que desejava ter com Margaret e aproveitando-se de uma indecisão da moça obteve d'ella a promessa de ser sua esposa.

Entretanto as informações obtidas

As duas alliadas viam assim effectiva sua vingança.

Continúa na p. 33

QUO VADIS

Romance de *Henrik Sienkiewic*

Cinematographado pela *Itala-Film* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nero — EMIL JANNINGS
Lygia — LILLIAN HALL DAVIS
Vinicio — *Alphonse Freyland*
Petronio — ANDRÉ HABAY
Eunice — RINA DE LIGUORO
Poppéa — *Elena Sangro*
Tigelino — *R. Van Riel*
Domitilla — *Elka Brink*
Chilonidas — *Gino Viotti*
Ursus — *Castellani*

***

A propria Lygia suscitou a cubiça ignobil de Nero

Roma estava sob o dominio de Nero, o matricida, o libidinoso. Por isso, a cidade vivia sob constante orgia dos patricios emquanto ao povo não se dava attenção e para os escravos havia apenas dous direitos — o do soffrimento e o da morte. O Palatino — palacio onde Nero passeava seu orgulho, sua presumpção de artista e onde se consumia em orgias — estava sempre cheio por uma chusma de cortezãos, que batiam palmas a seus versos e cantos, emquanto usufruiam os favores, que escapavam de suas mãos. Petronio — o arbitro dos elegantes — aquelle que se tornára seu favorito, porque sabia gabar-lhe a vaidade nas occasiões opportunas, tinha enorme poder sobre Cezar, com grande odio de Tigelino, o chefe dos pretorianos.

Foi valendo-se das sympathias do imperador que Petronio lhe pediu uma ordem para que Lygia, uma nobre prisioneira gauleza fosse entregue a seu sobrinho Vinicio.

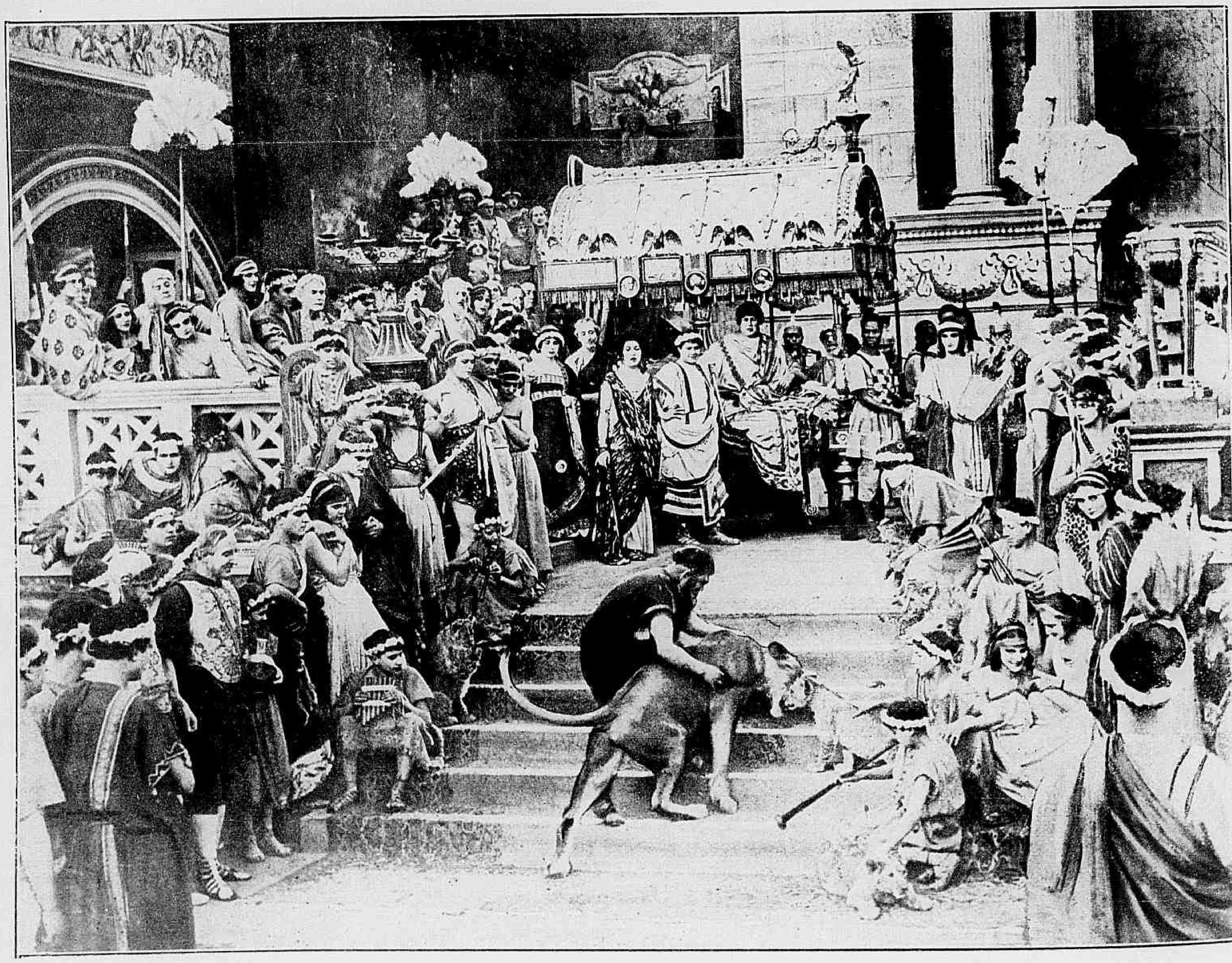
Lygia... Vinicio... Elle a encontrára, por accaso, de volta da Gallia e a julgára tão bella que confiára sua paixão ao tio, e Petronio obtivera de Nero ordem para que Lygia fosse leva-

Uma orgia no palatino.

Vinicio e Lygia, felizes em seu jardim.

Vitellio era a personificação do libertino grosseiro.

da para o Palatino. Lygia, filha de um principe, agora orphã e vivendo em casa de patricios christãos, Plauto e Domitilla,



As diversões de Nero nas ruas de Roma

O banho da patricia

Lygia que só conhecia a doçura a virtude e a candura, viu-se transportada para aquelle meio (Continúa na pagina 30).

Cruel e sanguinario, Nero, muitas vezes abatia, elle proprio as victimas no circo.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Se eu fosse loura

Por *Pola Negri*

A cerca das louras ha opiniões muito erradas e uma d'ellas é a que lhes attribue grande versatilidade.

Geralmente, a mulher loura é modesta e constante. Não possuem, ao contrario, taes qualidades, as incontaveis morenas, que se disfarçam em louras, graças ao uso de tinturas mais ou menos efficazes. D'ahi, talvez, a confusão, que originou essa fama de leviandade, injustamente lançada sobre as authenticas louras.

E os homens, que julgam tudo pela opinião geral, sem se preoccuparem com analysar e sem tomar o trabalho de formar um criterio proprio, desconfiam das louras sómente por que sabem de tal ou qual caso, em que houve excessiva volubilidade por parte de uma mulher... que de loura só tinha a apparencia.

Se eu fosse loura, lutaria para desvanecer essa falsa opinião e conseguir que não cahissem sobre as louras os peccados, as vaidades e o máu gosto imperdoavel das morenas de cabellos oxygenados.

A mulher loura têm, physicamente, muito em seu favor; porem ainda mais tem contra si.

A belleza da loura é mais luminosa e attrahente do que a da morena, durante os annos de juventude. Mas fana-se muito mais depressa. Na edade em que as morenas se mantêm ainda no apogeu de sua formosura, as louras, em geral, decahem rapidamente.

Se eu fosse loura, procuraria, por todos os meios, conservar essa dourada fragancia que é o thesouro da mulher, similhante por sua tez, á Aphrodite. Para isso é necessario, apenas um regimem... e a vontade necessaria para observal-o rigorosamente.

Ha mulheres louras que tingem de negro suas pestanas, para obter um contraste com o ouro dos cabellos...

Se eu fosse loura, evitaria cahir em similhante erro, que é prova, além do mais, de um gosto duvidoso, de uma incomprehensivel ingenuidade.

Se eu fosse loura não sonharia com os paizes de sol.

As louras são filhas do norte, e devem viver sob o céu onde sua belleza floresce. A cutis loura não pode resistir á intensidade dos raios solares e, onde um rosto moreno não soffre alteração alguma o de uma loura apparece abrazado com duas horas de exposição ao fogo do sol.

Se eu fosse loura, não cortaria os cabellos. A mulher loura necessita de sua cabelleira, que é o melhor ornamento de sua belleza.

Se eu fosse loura, evitaria o abuso — e talvez o uso — do *rouge*. A epiderme das louras é muito delicada para tolerar a acção nociva das pinturas e, por outro lado, essa epiderme tem matizes naturaes de tal delicadeza, que nenhum tom artificial pode substituil-os com vantagem.

Se eu fosse loura, não me casaria com um homem tambem louro. Geralmente, deve-se procurar o typo diametralmente opposto para o complemento amoroso do sêr.

E, finalmente, se eu fosse loura, teria que mudar de profissão, por que havia de me julgar incapaz de prestar intensidade a um caracter. Por isso admiro as louras que triumpham no cinematographo, vencendo essa terrivel aureola de serenidade, que as rodeia e parece impenetravel á emoção.

POLA NEGRI.

ARLETTE MARCHAL, da «Paramount».

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: **DORIS KENNYON** E **CLAUD KING**, DA "FIRST NATIONAL".

Era Robert que vinha procurar Julie.

Perdida em Paris

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Julie MacFadden — BEBÉ DANIELS
Robert Wye — JAMES HALL
O conde de Posada — FORD STERLING
A condessa de Posada — MABEL JULIENNE SCOTT
Theresa — *Iris Stuart*
Enderson — *Tom Ricketts*
Madame Wye — *Helen Dunbar*
Madame Halstead — *Ida Darling*
Pattipan — *George Granddee*
Schwab — *André Lanoy*

***

Julie Mac Fadden, empregada em uma fabrica de roupas feitas, depois de levar muitos encontrões e trambulhões, é favorecida pela sorte em uma distribuição de amostras e premios do celebre Pó de Arroz "La Belle", com uma passagem gratuita para Paris no vapor "Europa".

A bordo trava conhecimento com o rico e elegante Robert Wye, que para não perder tempo começa a fazer-lhe a côrte.

— Vai para Paris? — pergunta ella?

— De passagem — responde elle. — Vou desenvolver as forças physicas na cidade de Pô.

— Gosto de athletas! Tenho aqui um livro muito util, que ensina a concentrar o pensamento de maneira a tornar possivel a realização de nossos desejos. E' bastante fechar os olhos e pôr a mão na testa! Foi assim que ganhei esta passagem gratuita para Paris. Utilize-se d'elle e ficará sendo um hercules!

— E adoravel, Julie.

— Sim, mas acho melhor dar-lhe... bôa noite.

— Ainda não me disse onde vai morar em Paris...

— Rua de Villon, 74.

O resto da viagem foi feito mais ou menos romanticamente como tinha principiado e em Paris, os dois já namorados separam-se. Julie vai para a Rue de Villon, onde é roubada ficando sómente com a roupa do corpo.

E quando Roberto vai procural-a ninguem sabe lhe dizer para onde ella tinha ido.

Perdida em Paris, Julie consegue empregar-se no Estabelecimento de Modas "Hortense" cujos proprietarios a encarregam de ir entregar em Deauville algumas malas contendo os vestidos pertencentes a uma rica americana. Julie perde-se na estação ferroviaria e vai parar na cidade de Po, onde por um equivoco deveras engraçado, é tomada pela condessa de Posada e tratada com as honras de uma grande fidalga.

Batem á porta... Quem será?

Fóra roubada — Sua mala estava vasia e ella sem um só vestido.

— Não — disse Robert — Estou convencido de que não posso viver sem ti

A' chegada do trem, o empregado do hotel pergunta ao conductor se a condessa de Posada viéra num d'aquelles wagons e elle responde affirmativamente, mas observa que por seus modos mysteriosos ella parecia viajar incognito.

O empregado convencido de que se trata da fidalga leva Julie para o hotel e ao chegar á porta informa ao proprietario que é a nova hospede, a condessa de Posada quem chegava incognito.

— Condessa — diz-lhe o proprietario — espero que goste dos seus aposentos.

— Mas eu não sou condessa! Chamo-me Julie Mac Fadden.

— Condessa, conte com a minha discreção!

Quando Julie desceu para jantar parecia uma rainha.

Vestira um vestido de *soirée* da rica norte americana e as outras duquezas e marquezas que moravam no hotel ficam encantadas com sua toilette. Descobrindo depois que todos os vestidos d'ella tinham sido feitos no Estabelecimento "Hortense", para alli telegrapham pedindo vestidos eguaes. Pelas encommendas, os proprietarios descobrem que Julie estava em Pô e não em Deauville. Mas o facto é que com seu engano, Julie conseguira vender mais vestidos em um dia do que elles em um anno. E tudo teria corrido muito bem se o conde de Posada não tivesse vindo a Pô para se encontrar com a Condessa. Como era natural, installou-se nos aposentos da esposa sem saber que estavam occupados por Julie.

D'esta situação resultam peripecias muito comicas, mas Julie consegue fechar o conde no banheiro e dorme em um sofá na sala ao lado. Ao amanhecer, dá novamente a liberdade ao conde, pedindo-lhe que arranje outro quarto.

E' neste momento que batem á porta.

Era Robert que viera procurar Julie e fica admirado ao vel-a em "negligé" no quarto de um homem desconhecido. Claro está

(Continúa na pag. 33)

Era aquella a unica roupa que lhe ficára

E' nesta situação que os proprietarios da casa "Hortense" encontram sua empregada.

Os typos de belleza na scena muda: Miss VERA REYNOLDS da "Producers Distribuiting".

Barnabas tem que se defender com energia.

Felizmente seu ferimento fôra leve.

Intruso cavalheiro

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barnabas Beverly Barty — RICHARD BARTHELMESS
Lady Cleone Meredith — DOROTHY DUNBAR
Ronald Barrymaine — *Gardner James*
Sir Mortimer Carnaby — NIGEL BARRIE
Paterby — *Brandon Hurst*
O viscende Devenham — *John Miljan*
John Barty — *Edwards Davis*
A duqueza de Cambuberhusrt — BILLIE BENNETT
Jasper Gaunt — *Herbert Grimwood*
O principe Regente — *Gino Corrado*

* * *

Lord Mortimer ficou furioso e attonitto ao vel-o em tal logar.

Apezar de criado no campo, filho de John Barty, que se celebrisára em toda a Inglaterra como campeão de box e agora possuia uma hospedaria em uma pequena villa, pouco distante de Londres — apezar de filho de um rustico—Barnabas tinha uma ambição : a de ser cavalheiro do rei, viver em Londres, frequentar a alta sociedade. Uma utopia, talvez, mas nem por isso elle desanimava, o que o levava a estudar bôas maneiras e a fallar correctamente. E tanto estudára e praticára, que ninguem diria estar alli senão mesmo um cavalheiro. Isso não o impedia de ser um lutador, como seu pai, que fazia questão de industrial-o na arte do murro e Barnabas não tardára a se tornar melhor do que o professor.

Um dia a sorte veiu favorecer suas ambições, com a noticia de que um tio seu fallecera na America deixando-lhe nada, menos de meio milhão de libras esterlinas! De posse das primeiras quantias que lhe foram enviadas pelo tabellião do fallecido elle se despediu do pai, com quem deixou uma bôa parte d'esse dinheiro, o necessario para a compra de uma hospedaria ainda maior e mais bella.

E partiu rumo de Londres. Em caminho teve um bello encontro, que comtudo ia lhe sendo fatal, visto como foi atropellado

O pobre alcoolico tinha visões allucinantes na prisão.

por uma bella amazona. Pouco depois elle teve que soccorrer essa mesma amazona que era lady Cleone Meredith, uma nobre moça que vivia em uma bella mansão dos arredores e ia encontrar-se com sir Mortimer Carnaby, um jovem e rico lord, favorito do principe regente um elegante que dictava modas na côrte.

Sir Mortimer amava lady Cleone, que via nelle apenas um protector de seu irmão, Ronald Barrymaine, um desgraçado, que se endividára e esbanjára sua fortuna, e déra agora para beber. Lord Mortimer tenta abusar da circumstancia de estar a sós com ella, o que obriga a intervenção de Barnabas Beverly, que era o nome inteiro que o rapaz recebêra ao nascer. E o filho do campeão do murro soube applicar um bem nos olhos do lord, forçando-o a desistir da conquista. Isso valeu a Barnabas um agradecimento da linda criatura, que, ao saber de sua ida a Londres, pediu-lhe que procurasse seu irmão.

Pouco adiante de novo a sorte interveiu no caminho de Barnabas, fazendo-o encontrar um caçador furtivo, que elle escondeu da pesquiza dos guardas. Esse caçador furtivo tinha sido mordomo em casas nobres e ficou a serviço do rapaz. Foi elle quem lhe indicou o hotel em que deviam alojar-se em Londres e depois fez vir o alfaiate, dirigindo o serviço de toilette de seu amo, que, graças a seus conselhos, em uma semana mudou completamente de aspecto, tornando-se o gentleman, o cavalheiro, que sempre sonhára ser. E logo a bôa sorte que o

Barnabas chegou providencialmente para intervir naquella scena.

acompanhava, o fez conhecer o conde Davenham, em uma peripecia em que esse lord se revelou um máu cavalleiro, o que deu occasião a Barnabas de provar que elle era capaz de montar um potro, que ninguem, até alli, conseguira dominar. E os dois jovens tornaram-se amigos.

Industriado por Peterbey, seu creado, Barnabas adoptára apenas, o nome de baptismo — Beverley — deixando o de seu pai. Com esse nome é que elle foi apresentado á sociedade, com grande colera de sir Mortimer que veiu a conhecel-o então e reconheceu nelle seu agressor de alguns dias atraz.

Entretanto, Barnabas fôra procurar o irmão de lady Cleone e assombrára-se ante aquella derrocada humana! Sabendo que elle

(Continúa na pagina 32).

As estrellas da scena muda : **GRETA NISSEN**, da "Paramount".

E alli estavam os trez sem saber como sahir d'aquella situação.

Louras ou morenas

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Henri Martel — ADOLPHE MENJOU
Blanche Colbert — ARLETTE MARCHAL
Louise — GRETA NISSEN
Mme Perrier — MARY CARR
A sogra — *Evelyn Sherman*
O sogro — *Emile Chautard*
O mordomo — *Paul Weigel*
Turney — *Henry Sedley*
Hubert — *André Lanoy*
O detective — *Henri Menjou*

* * *

Quando Henri Martel entrou em casa, esperando alli encontrar a multidão ruidosa de amigos papa-jantares e damas decotadas que havia mais de uma semana se divertia a sua custa, ficou de véras boquiaberto. A casa estava entregue ao mais completo silencio. Afóra do empertigado mordomo, alli postado como uma sentinella, não se vislumbrava sequer a sombra de uma casaca farrista!

— Louvado seja Deus!... — suspirou o homem, como alliviado de uma carga pesadissima.

Desde sua recente viagem a Marrocos, era aquella a primeira vez em que Henri Martel gosava d'essa graça divina de se vêr só, a commodo, em sua propria casa.

Dous beijos... e duas marcas...

O primeiro incidente conjugal.

Estirando-se a fio comprido sobre uma cadeira estufada, com os pés confortavelmente installados sobre um tamborete acolxoado, preparava-se elle para gozar uma noite de calma, entregue á leitura de um bom livro, entre a fumaça azul dos seus *Fatimas* aromaticos.

— Senhor... quer que mande reservar um camarote na Opera? — perguntou-lhe com uma mesura o mordomo.

— Não, Leopoldo... prefiro ficar socegadamente em casa.

E mal havia terminado esta phrase, estoureu, um brado infernal, como uma bomba:

— Hurrah!! Viva!! Vivô-o-o-o!!

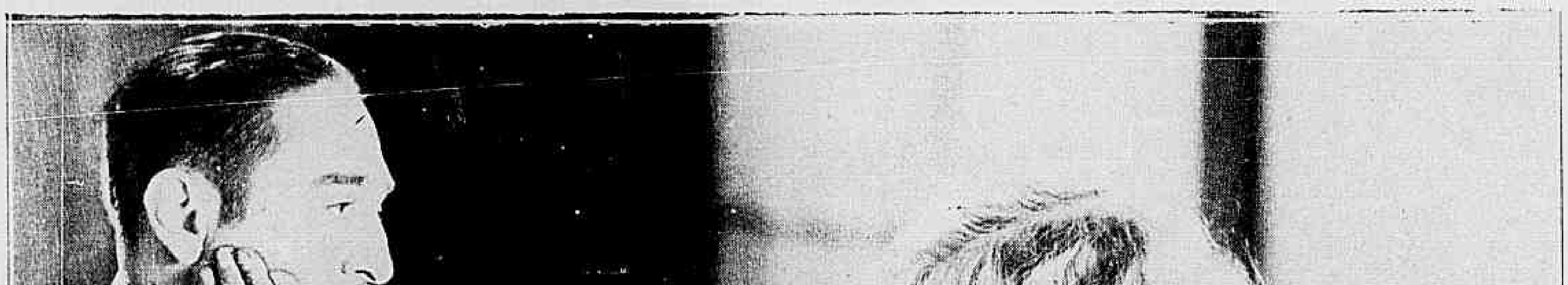
E de cada recanto da sala, de tras de cada movel, de cada biombo, surgia um par, um homem e uma mulher, de copo em punho, brindando a goles de champagne o acabrunhado Sr. Martel...

Para felicidade de Henri, em meio d'essa balburdia appareceu-lhe a figurinha sympathica de Blanche Colbert, uma d'essas morenas graciosas, toda coração em cujos olhos fluctuava a mais suave expressão de candura. E ella, depois de vêr o rapaz um tanto mais calmo disse-lhe:

— E's bom de mais, Henri... essa gente abusa de tua bondade. O que deves fazer é procurar uma moça de bons principios e casar-te. Só no matrimonio poderás encontrar socego!

E assim dizendo Blanche lançava-lhe um olhar quasi supplicante, como a insinuar: "Aqui estou eu!"

Mas o Sr. Martel tremia de



D'esta vez havia injuria grave que só podia ser sanada pelo divorcio.

E alli estavam os dous condemnados a passarem a noite presos.

Era d'ella, que gostava... sómente d'ella.

Blanche protestou mas teve que fazel-o sorrindo.

medo á simples ideia de um casamento em Paris. Que sua salvação estava no matrimonio, lá isso estava, mas onde iria elle descobrir essa creaturinha capaz de converter seu lar num paraiso?

Por fim decidiu-se:

— Tens toda razão, Blanche; estou resolvido. O matrimonio é mil vezes preferivel a uma vida como esta, sem um momento que possa chamar de meu! E emquanto a moça, toda alegre, esperava alli mesmo por uma proposta de casamento, Henri, estendendo-lhe a mão, dizia:

— Adeusinho, Blanche... devo deixar Paris hoje mesmo... vou á procura de uma noiva — uma creaturinha innocente, uma moça sem vicios!

E deixando a casa entregue á turma que pagodeava, tomou seu automovel partindo em direcção á estação da estrada de ferro...

* * *

Ao cabo de alguns dias, a umas quarenta leguas de Paris, achava-se

(Continúa na pag. 32)

O visinho do andar de cima

Film da *Warner Bros.* tendo como protagonistas — MONTE BLUE, DOROTHY DEVORE, JOHN ROCHE e CHARLES CONKLIN.

* * *

Foi em Londres, onde uma sociedade mais ou menos refinada se dá ao luxo de nada fazer, durante certa epocha do anno.

Alli encontramos os eternos "*smarts*" de todos os paizes e de todas as origens. A America fornece seu contingente, quasi sempre de millionarios, como Geoffrey West, que se acha agora no Hotel Clermont e onde o vamos surprehender, quando se delicia com os annuncios pittorescos dos jornaes da terra e saboreia a predilecta salada de morangos.

Bem em frente á sua mesa, sentam-se Marion Larnard e sua tia.

Começa tambem essa moça a leitura dos jornaes e o mesmo interesse lhe despertam aquellas discretas confissões atravez da lettra de forma. Assim West, pelos modos, começou a namorar Marion e como esta regeitasse a salada de morangos, dizendo que a detestava, preferindo crême de abacate, elle tomou como ponto de referencia esse incidente e, no outro dia, quando se sentavam á mesa, á mesma hora, lia a menina o seguinte annuncio:

A aventura complicou-se com o apparecimento de uma mulher de olhos embriagadores.

Em baixo: Como se provocam relações amistosas.

A mulher extranha exigiu-lhe que alterasse a hora em que fôra commettido o crime.

"Hotel Clermont — O moço que é doido por salada de morangos desejava travar conhecimento com a moça que só gosta de crême de abacate, afim de que possam lêr juntos certos annuncios que muito os divertem".

No outro dia — e isto já era um agradavel passatempo para West — saia a resposta.

"Morangemaniaco — Só pelo facto de gostar muito de mysterios e de cousas imprevistas é que lhe deu attenção. Sr. Salada de morangos, escreva-me cinco cartas que tenham o dom de me interessar. Depois veremos — Crême de Abacate".

Começou, então, West a meditar sobre o que devia incluir como assumpto palpitante em cinco cartas. Ora, no quarto, que ficava exactamente por cima do seu morava o capitão Frazer Frer, do corpo de aviação e que naquelle momento discutia com o irmão, o aspirante Norman, reprovando-lhe suas estroinices e dando passadas largas sobre o soalho. Cessado o barulho de passos, West começou a escrever uma historia fantastica.

Peripecias curiosas de sua recente excursão ás Indias — dizia elle. E foi narrando:

Estando em viagem de volta para a Europa, recebi a incumbencia que me era dada por um individuo desconhecido que me presenteou com um lindo punhal, de entregar ao capitão Frazer Freer, uma carta. Não a mandava pelo correio porque se tratava de assumpto muito importante. Chegando a Londres logo no outro dia, elle fazia entrega da carta ao capitão dizendo lhe este que aquella era a quinta recebida nas mesmas circumstancias.

Surprehendido elle desceu para o seu appartamento, para log

(Continúa na pag. [illegible])

Naquella prisão passam-se as cousas mais espantosas.

Lá no Oeste

Film da *Universal* com a seguinte

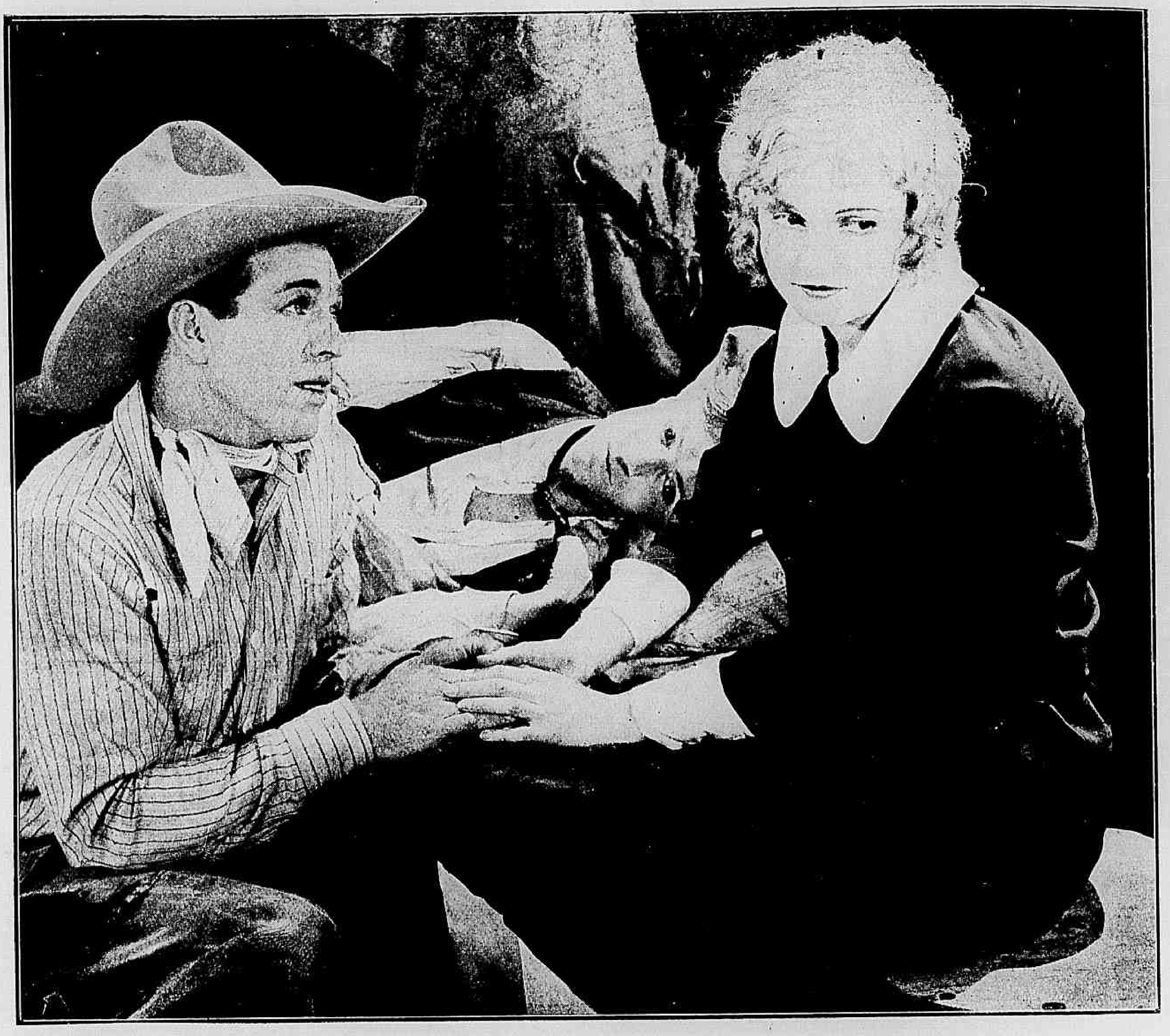
DISTRIBUIÇÃO

Zé do riso — FRED HUMES
Tia Bascomb — EVA THATCHER
Milly — ENA GREGORY
Jack Dutton — *Bruce Gordon*
Pedro — *Dick Lestrange*
Ezra Skinners — *Bernard Siegel*

* * *

Lá no longinquo Oeste, havia uma cidade chamada Matta Páu. A devassidão alli imperava nos varios "bars" mantidos pela Sra. Bascomb, Tia Bascomb, como a chamavam todos no logar.

Zé do riso um jovem fazendeiro das proximidades de Matta Páu, que tinha o bom senso de fugir das más companhias, devia certa importancia a um usurario um tal Ezra Skinners, que não o deixava em paz. Zé contava porem pagar-lhe, para isso esperava apenas pela deligencia na qual deviam mandar-lhe avultada importancia.



E assim teve inicio o namoro...

O delegado, chegando pouco depois justifica o procedimento de Milly e de seu irmão.

Distante de Matta Páu tinham ido residir a formosa Milly e seu irmão um pobre rapaz que se achava gravemente enfermo. O doente travou conhecimento um dia com Jack Dutton, que o convidou para um trabalho, remunerador e sem risco.

Este Jack tinha sido, com seu bando de ovelhas, expulso das terras de Zé.

Iam as cousas neste pé, quando correu a noticia de que a deligencia tinha sido assaltada e d'ella roubado o dinheiro do fazendeiro. No mesmo dia o irmão de Milly declarou ter arranjado o dinheiro sufficiente para que deixassem aquelle sitio, onde, em vez de melhoras, estava definhando dia a dia.

Foram para uma cabana que

Jack lhes arranjou. E Zé, que sahira no encalço de Jack, foi ter a essa choupana e alli conheceu Milly.

Occorria porem que para se apoderar do dinheiro, que o irmão de Milly dizia ter, Jack tentára revolver o colchão em que o rapaz dormia. Houve luta e o rapaz peorou, emquanto Jack Fugia. Zé perseguiu-o, porem, o bandido logrou escapar-lhe.

A' vista disso Zé levou Milly para Matta Páu, entendendo-se com a tia Bascomb para que velasse por ella.

A velha, levada pelos conselhos do Zé, tinha resolvido acabar com os antros de devassidão que mantinha na cidade, regenerando assim a população.

Jack tem a ousadia de penetrar nos aposentos de Milly, por haver sabido que ella tinha em seu poder o enveloppe contendo o dinheiro roubado á deligencia. Apossa-se violentamente d'esse dinheiro, e salta pela janella. Zé, que appareceu na occasião persegue-o, agarra-o dominando-o depois de luta formidavel.

O patife então accusa a moça de ser sua cumplice, assim como seu irmão. Zé leva-o á presença de Milly, para que sustente a accusação. Mas chega logo depois o delegado, que testemunha a innocencia da moça e de seu irmão enfermo. Jack vai ajustar contas com a justiça, emquanto Milly, enamorada, ha muito, de Zé, une-se pelos laços do matrimonio ao valoroso rapaz, digno da suave companheira que Deus lhe reservára.

Zé castigou severamente o perfido Jack

A velha Bascomb aproveitou a occasião para desarmar o miseravel.

Quando Milly lhe relatou o que acontecera, Zé vibrou de indignação.

QUO VADIS

(Continuação da pag. 13)

de devassidão, onde Vinicio a recebeu levando-a para o triclinio do palacio, onde mais uma orgia se desenrolava — Nero cercado de aulicos e de bellas mulheres e esquecido de Poppéa, a imperatriz — Vitellio, o enxudioso, chafurdando-se em iguarias e vinhos capitosos, esquecido das mulheres — Petronio, ao lado de Nero e sempre elegante.

Nero viu Lygia, não como Petronio lhe descrevêra, para que elle não a cubiçasse, mas uma creatura divinalmente loura e bella, que logo desejou com grande furor de Poppéa.

Vinicio apressou-se a mandar conduzil-a para sua casa. Sobre ella, porem velava a fidelidade, a adoração e a força herculea de Ursus, um servo que se fizera seu escravo porque assim o queria, auxiliado por um grupo de christãos conseguiu arrancar a virgem do palanquim em que a levavam. Mas o Destino cruel, quiz que Nero, em pessôa, visse o que se passava. Nero que tinha ido, altas horas da noite, em companhia de Tigellino, consultar uma feiticeira.

E Nero conseguiu penetrar onde se achava Lygia, para se deitar a seus pés implorando seu amor e depois exigindo-o brutalmente, mas foi castigado pela força de Ursus, que transporteu sua joven ama para a casa de Plauto e Domitilla. Vinicio quasi enlouqueceu quando a perdeu, porque a amava apaixonadamente. Foi Chillonides, um velho e cynico philosopho, que tudo presenciára e a troco da promessa de cem sestercios lhe contou o paradeiro da moça. Vinicio alli foi ter levando comsigo Brutus o herculeo lutador. Mas Ursus venceu-o e o proprio Vinicio encontraria á morte entre suas mãos se Lygia não houvesse intervindo para salval-o. Foi durante o tempo em que permaneceu em tratamento naquella casa, que Vinicio começou a conhecer a doçura de um amor sereno e a receber os ensinamentos de uma nova seita que já se infiltrára nas camadas populares e ia penetrando nos palacios dos patricios: a religião do meigo rabi da Galliléa.

Entretanto, em Roma, Nero continúa a imperar, impondo seus máus versos e seus cantos detestaveis a seus aulicos. Agora elle quer imitar Homero, quando cantou o incendio de Troya. Petronio, para espicaçar sua vaidade, diz-lhe que ha falta de calor nesse incendio que elle canta, porque Nero nunca viu arder uma cidade, como o grande cantor grego. Na mente de Nero passa a ideia sinistra, que logo Tigellino, o chefe pretoriano trata de executar, ateando o fogo aos quatro cantos de Roma. E Nero ao ver a cidade se cobrir de chammas e fumaça, toma da lyra e canta, applaudido por quantos o ouviam e intimamente o ridicularisavam. E emquanto elle canta o povo foge espavorido para se reunir mais adiante e imprecar contra o imperador, correndo ao Palatino e bradando "Morte a Nero"!

Então foi que esse imperador matricida e agora incendiario, viu o perigo que o cercava. O povo irado quer a punição do incendiario. Quem quer se sacrificar por elle? Vitellio se nega. Tigellino está prompto, mas ameaça o imperador com os pretorianos. E' Chillonides, o philosopho cynico, quem chega até Nero, para insinuar poder elle imputar aos Christãos o incendio de Roma! Nero então, simulando colera promette castigar os Christãos para ao mesmo tempo dar ao povo romano os espectaculos de que elle mais gosta, no circo do grande Colyseu.

Começou a perseguição dos Christãos. Vinicio informado por Petronio, corre a salvar Lygia, mas chegou tarde, quando já a virgem, assim como Plauto e Domitilla tinham sido levados para a prisão Mamertina. Seguiram-se então, na arena do vasto amphitheatro, aquellas scenas medonhas de massacre! O povo delirava, quando a primeira leva de christãos appareceu e logo após foram abertas as grades de ferro, que deram passagem a leões esfomeados! Nero ri, com os seus aulicos.

Um homem consegue escapar á sanha dos felinos. E' Plauto, que a força de musculos chega até ás archibancadas e então o povo, que ama os fortes e heroes, alçando o pollegar pede a Cezar o perdão d'aquelle.

Outra leva de christãos é amarrada aos carros, que vão ser puxados por "quadrigas". Outro espectaculo horrivel e Plauto, entre os assistentes agora, vê a sua esposa sugeita áquelle supplicio. Porem Domitilla consegue, mesmo arrastada, alçar-se ao carro derrubar o seu guia e tomar seu logar. E, de novo, a multidão pede o perdão que o imperador concede.

Mas chega o momento do supplicio imposto a Lygia, que Nero fizera atar ao dorso de um touro, em castigo á sua repulsa. Mas eis que juntamente com a féra que traz no dorso a virgem núa, surge na arena a figura imponente de Ursus e aquelle Hercules se atira ao touro, segura-lhe as hastes e domina-o e mata-o.

O povo pede mais uma vez o perdão da joven christã, mas Nero, em seu odio implacavel dirige para baixo o dedo pollegar. Mas já na arena surge Vinicio que traz a noticia da rebellião dos pretorianos, que acabavam de acclamar Galba imperador de Roma.

Se Petronio tivesse esperado mais um dia... Mas nesse mesma noite, repellido por Nero, que passou a odial-o, elle resolveu matar-se. Retirou-se para seu palacio onde reuniu seus amigos, mandou abrir as veias do proprio pulso e se foi para o Além. Mas não foi só. Eunice acompanhou-o, Eunice, que fôra sua escrava, mas que mostrára tal paixão por elle que se tornára sua esposa.

Entretanto Nero fugiu, abandonando o Palatino, perseguido em toda a parte. Todos que o incensavam antes, agora o repellem e como um novo judeu errante elle corre para aqui e para alli. A torre do moleiro... Aquelle homem devia ser-lhe fiel... Mas o moleiro, ao ver os pretorianos que surgem, apenas lembra a Nero a conveniencia do suicidio. Dá-lhe uma adaga, que elle apoia ao peito, sem coragem de craval-a, emquanto murmura — "Que grande artista vai o mundo perder!" E é o moleiro quem crava a lamina.

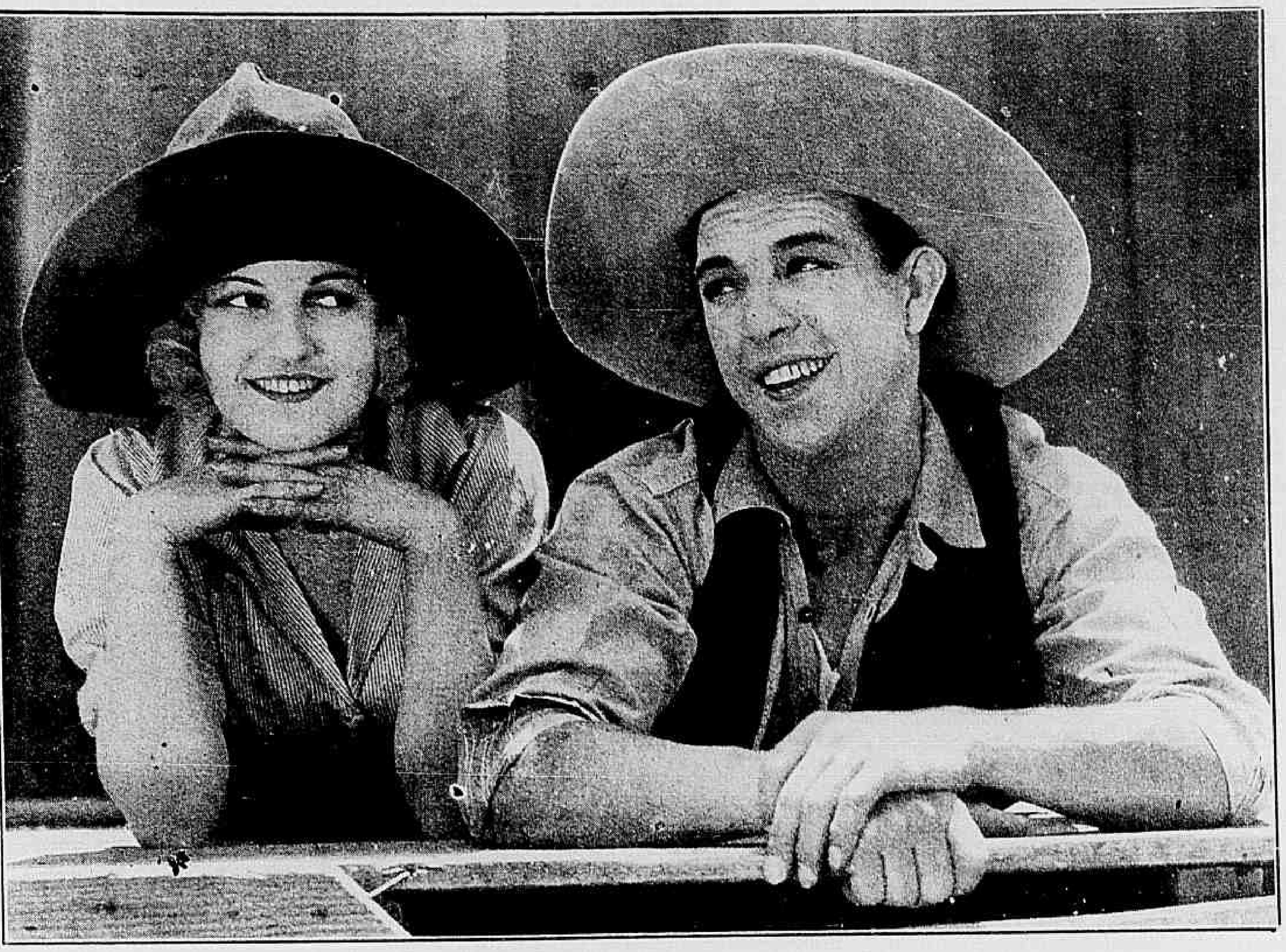
Sabonete
Lady
ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES A'
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYNA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Lygia e Vinicius puderam assim unir-se mais uma vez e foi Pedro, o Apostolo, quem lhes lançou a benção. Pedro que estivera para deixar Roma quando a perseguição se fizera mais forte aos christãos, mas que voltára porque, em caminho da via Appia lhe surgira o Senhor a quem perguntára : — "Quo Vadis Domine"? — (Para onde vais Senhor?) — E como ouvisse de Jesus que ia a Roma para ser crucificado pela segunda vez, já que seu apostolo desertava, — Pedro voltára a Roma...



Zé e Milly não tardaram a se tornar namorados

Venus no volante

Film da "Producers Distributing" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Emilia Carol — PRISCILLA DEAN
John Steele — ROBERT FRAZER
Jed Morgan — *Charles Sellon*
Pedro "Pinta" — *Johnny Fox*
Arlinda "Feia" — *Dale Fuller*
Chet Higgins — *Ray Ripley*

(CONCLUSÃO)

Com o tio longe do logar, esperava o velhaco Chet aproveitar-se do que inventasse o habilidoso John. Não tardou muito que o rapaz descobrisse que seu primo já estava quasi a concluir seu motor de transmissão directa; — verdadeira solução do problema do carro sem engrenagens.

Dias depois, apoderando-se da copia de um telegramma em que a senhorita Emilia avisava o tio de que John estava já de posse da solução do problema, Chet entrou na officina onde o joven inventor trabalhava e, em companhia de um alliado, quiz apoderar-se dos planos da invenção. Emilia, porem, que por alli passava, vendo luz dentro da casa, julgou que fosse John que estivesse ainda trabalhando. Penetrando ella na officina as luzes foram extinctas e os dous intrusos, fizeram-lhe frente e depois, de uma luta ás cégas, em que a moça se distinguiu por seus rasgos de coragem, fugiram os dous larapios pela janella da casa.

Ao saber do caso, não se preoccupou muito o pacato inventor, julgando tratar-se de ladrões vulgares, que alli tivessem ido tentados por suas preciosas ferramentas.

Mas, dias depois, quando nas vesperas da exposição o novo carro devia ser transportado para Los Angeles, foi que a verdade quanto ao roubo se patenteou, pelo menos para Emilia, que andava vigilante pelos interesses de John.

Chet aproveitára-se dos planos roubados para construir um carro egual ao de John, tendo antes forçado a destruição quasi completa do automovel de seu primo e embarcou o seu para a California, onde seria assim o primeiro apresentado e, sem duvida alguma, o premiado.

Mas a energica gerente das fabricas de Jed Morgan não descançava e emquanto John ficava no hospital, preso pelos ferimentos, que recebera no desastre, ella, depois de mandar reformar as pressas, o carro avariado, lançava-se a aventura atravez do territorio americano, rumo de Los Angeles, procurando alcançar ainda o trem e vencendo os obstaculos, naturaes e as armadilhas preparadas pelos cumplices de Shet.

Nessa viagem accidentada, a sua coragem não se abate, fortalecida pelos pensamentos de que vai salvar o nome de John, áquella mesma hora, em viagem para a California, a bordo de um aeroplano.

Por outro lado, chegando o expresso a Los Angeles, com uma certa deanteira do carro de Emilia, preparava-se Chet para levar seu auto o mais depressa possivel ao local da exposição. E tão ligeiro se metteu pelas ruas, que um guarda do trafico o fez parar, multando-o por excesso de velocidade.

Esse incidente, deu a nossa heroina, o tempo preciso para entregar ao velho Morgan seu tão anciosamente esperado carro sem engrenagens.

E passada a surpreza do primeiro momento, John, que tambem chegára a Los Angeles, em aeroplano, chamou a sympathica Emilia a parte, segredando-lhe ao ouvido doces palavras de amor.

A putrulha da noite

(Continuação da pag. [illegible])

um dos guardas Dick resolveu fingir que era esse criminoso, para assim conseguir approximar-se dos maiores gatunos e perigosos assassinos da cidade.

De facto, graças a esse disfarce logrou introduzir-se no antro de Duke, um bandido que era justamente o chefe da quadrilha assaltante do palacete Morgan.

Alli elle descobriu o primeiro indicio que o guiaria até o fim — um grande annel no dedo da amante de Duke, a rainha da quadrilha.

Um outro membro da quadrilha desconfiou da authenticidade de Frisco e provocou-o, mas levou formidavel socco, que o desarmou. Depois, dando uma desculpa qualquer Dick sahiu para prevenir seus chefes de que já estava em bom caminho.

Foi porem seguido pelo outro que o denunciára aos companheiros e isso valeu ao bravo policial uma chusma de perguntas, das quaes, para sua felicidade soube se sahir bem.

No dia seguinte, indo ao palacete Morgan, afim de se inteirar de outros pormenores, como da estadia alli de uma moça mysteriosa como empregada, Dick foi vigiado por um criado da casa que tambem era membro da quadrilha e sahindo para a rua em desabalada carreira foi prevenir o chefe do que descobrira.

O creado e os demais cumplices, preparavam um segundo assalto ao palacete Morgan. Dick pedira reforço, por intermedio de um "rapido", que encontrára as maiores difficuldades para levar avante sua missão e quando de revolver em punho o policial procurava, surgir os bandidos o criado surge-lhe pelas costas e atira-o ás pedras da calçada.

Felizmente, Dick era dotado de constituição herculea e seu physico resistiu ao choque.

Já era tempo, porque os bandidos iam consumar o roubo. A policia que afinal fôra avisada vinha em seu auxilio e affrontando mil vezes a morte num minuto para salvar o irmão de sua amada — Dick fez prodigios de coragem conseguindo prender todo o bando.

A execução estava marcada para o outro dia pela manhã e havia assim o tempo necessario para salval-o.

O segundo film do Roxy será *O medo do amor*, tendo como protagonista Laura La Plante.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista *Popular Topics*)

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude" assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vai apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Loura ou morena

(Continuação da pag. 25).

Henri Martel de posse de seu sonho dourado.

Louise era um encanto. Meiga, de uma meiguice de anjo, lembrava uma d'essas figurinhas de lenda germanica, muito loura, toda modestia, toda innocencia, sem conhecer nenhum dos vicios da sociedade — uma alma de amor e de pureza...

Depois de gosadas as primeiras semanas de sua deliciosa lua de mel, dirigiram-se os esposos para Paris, onde Blanche Colbert a moreninha romantica, foi a primeira a visitar o casal Martel no antigo solar das passadas festas. Mas agora a casa estava transformada num paraizo Henri adorava a innocencia de sua bonequinha de cabellos de ouro. Mesmo aos olhos de Blanche, para quem esse casamento matára as ultimas esperanças, a loura Louise parecia uma creatura divina.

Mas eis que seus negocios em Marrocos, exigem a presença de Henri Martel o mais depressa possivel. Ao ausentar-se de casa, ainda que por curto espaço de tempo, como suppunha, não agradava ao bemavisado esposo deixar sua Louise sozinha em Paris. Mas nessa contingencia veiu em seu auxilio a sempre provada bondade de Blanche, que se offerecia a ficar em casa, fazendo companhia á loura esposa.

Ao fim de um mez de ausencia, ao regressar á casa, ficou o pobre do Henri aterrado ante a scena, que o esperava no santuario do lar; era uma criminosa repetição do que vimos no começo d'esta historia. E para mais augmentar sua nefasta significação, lá estava sua innocente Louise, de cabellinho cortado á moderna, saiote acima do joelho, toda parisiense, a saltar num *charleston* norte-americano de syncopação diabolica! Era uma moderna caricatura de sua adoravel innocencia de outr'ora. Porem mesmo assim, estava arrebatadora em sua peccaminosa attitude.

— Deus — exclamou Henri, levando as mãos á cabeça.

Estava desfeito seu sonho de encanto! Sua mariposa dourada deixára-se attrahir pela chamma.. Vencêra o abysmo social, o vapor dos *cock-tails*, destruira-lhe a innocencia e candura de então!

Rusga... divorcio e mezes depois Blanche Colbert havia satisfeito seu maior desejo: casára-se com o divorciado Henri. Louise, a ex-esposa, era agora uma simples amiga da familia.

Mas a avó de Louise, no interior do paiz, começava a impacientar-se com a falta de noticias suas. As cartas da moça eram por demais laconicas sobre o que se passava em sua casa. Fallava-lhe de tudo, menos de Henri, da felicidade dos dous... E isso deixou a bôa senhora em sérias apprehensões.

Para melhor se certificar do que havia, mandou a velhinha seu genro a Paris, afim de convidar Louise e seu marido a irem visital-a. Se havia rusga entre os dous ella se encarregaria de apazigual-a.

Mas o bom Henri, casado com a moreninha, difficilmente poderia acceitar um tal convite. Só havia uma solução viavel: era irem os trez — Henri, Blanche e Louise. Se conseguissem illudir a velha ella ficaria convencida da paz conjugal de sua neta. Henri e Louise se apresentariam como os casadinhos felizes de outr'ora e Blanche... como uma inseparavel amiguinha de Louise.

E assim fizeram.

Uma vez em casa da velha, começou esta a notar certa frieza entre a neta e o marido, observando tambem o olhar de espreita de Blanche, que não os deixava um momento sozinhos.

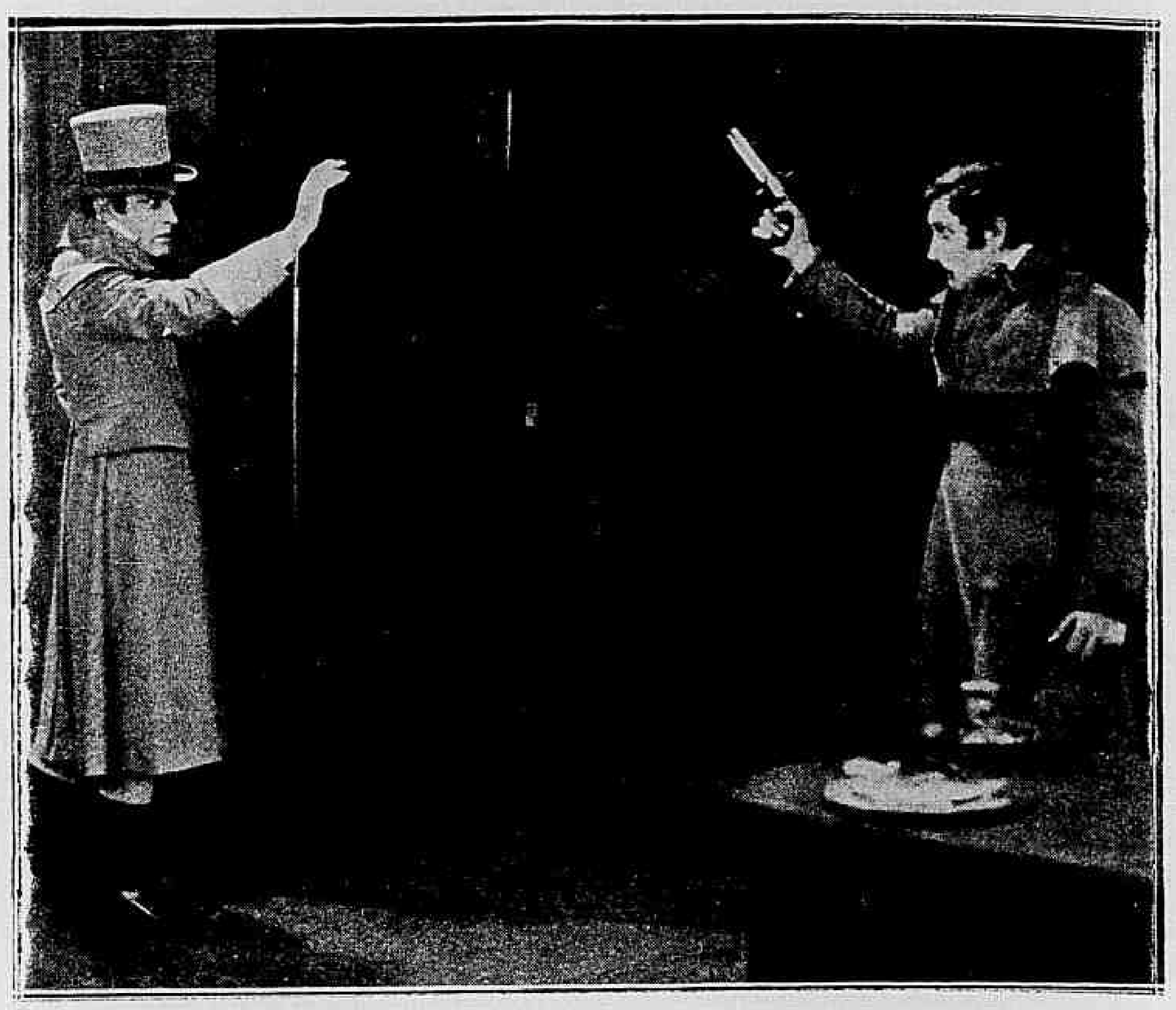
As instancias da avósinha e para desfazerem-lhe as suspeitas, trocaram Louise e Henri um beijo, que era uma segunda promessa de amor. Houve protesto de parte de Blanche, mas como sobre beijo dado e palavras ditas não se revogam as disposições em contrario, ficou a lourinha com a sua beijoca.

A' hora de recolher, surge nova situação arriscada para a pobre da morena: a vovó de Louise fazia questão de ir ella mesma leval-a á cama em companhia do marido! Blanche protestava, mas só podia fazel-o em cochicho, ao ouvido do esposo; vingando assim o plano da velhinha.

Foram os dous divorciados para o leito, ficando a outra no quarto visinho.

Henri fez o que poude para, como esposo fiel que era, deixar a loura pela morena, mas lá estava alerta a bôa da avósinha, que o obrigava a voltar para o quarto onde Louise, satisfeita com o curso que iam tomando as cousas, o esperava.

Por fim, esclarecida a situação entre os trez ficou Blanche convencida de uma amarga verdade que Henri ainda amava sua loura Louise... E ella teve que abandonar o terreno.



Julgando-se perseguido, Ronald ergueu a pistola.

Intruso cavalheiro

(Continuação da pag. 21).

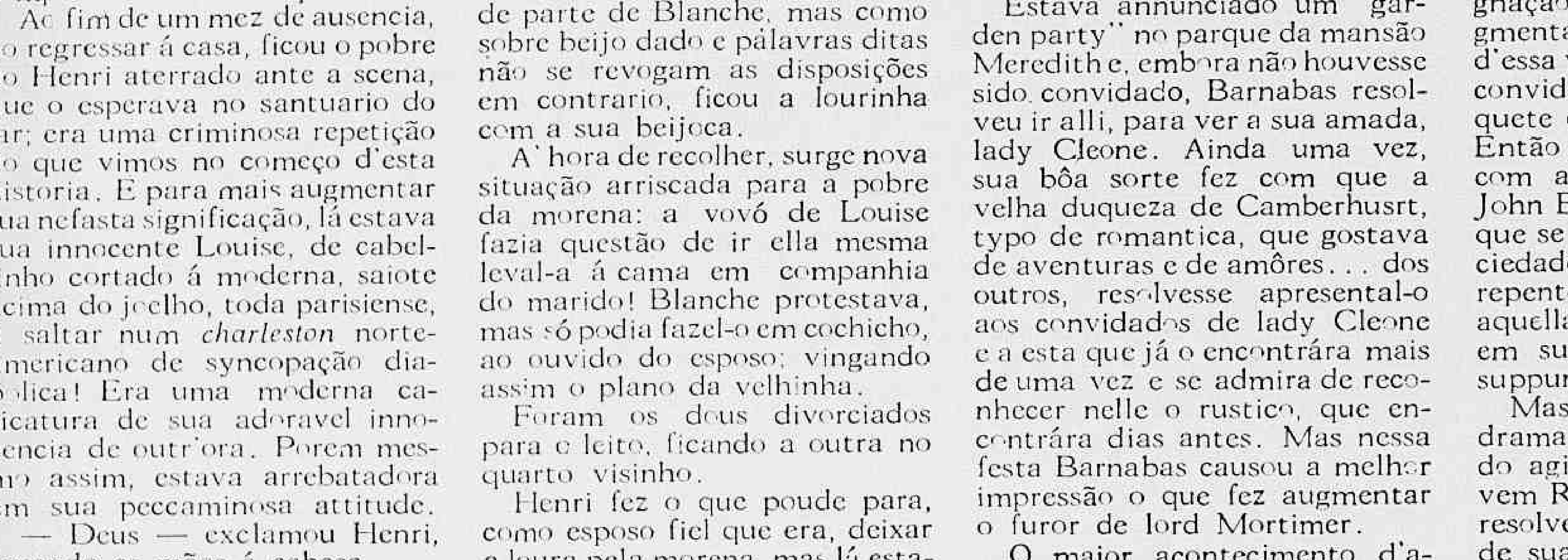
estava nas garras de um agiota chamado Jasper Gaunt, foi procurar esse homem, que lhe declarou ter passado adeante a divida do rapaz; mas recusou dizer a quem.

Estava annunciado um "garden party" no parque da mansão Meredith e, embora não houvesse sido convidado, Barnabas resolveu ir alli, para ver a sua amada, lady Cleone. Ainda uma vez, sua bôa sorte fez com que a velha duqueza de Camberhusrt, typo de romantica, que gostava de aventuras e de amôres... dos outros, resolvesse apresental-o aos convidados de lady Cleone e a esta que já o encontrára mais de uma vez e se admira de reconhecer nelle o rustico, que encontrára dias antes. Mas nessa festa Barnabas causou a melhor impressão o que fez augmentar o furor de lord Mortimer.

O maior acontecimento d'aquella epoca era o Derby de Epson, com um pareo corrido por gente nobre. Barnabas se alistára para correr num cavallo, que comprára a lord Davenham, em opposição a lord Mortimer, que ia no *crack* da sua coudelaria. Era tal o odio, que se accumulára no peito de Mortimer, que, sendo o possuidor das lettras do infeliz irmão de lady Cleone elle foi dizer a esta que Barnabas perseguia Ronald, querendo comprar as suas divisas para mettel-o na prisão, quando na verdade era esse o seu proprio intuito, afim de obrigar lady Cleone a acceitar sua proposta de casamento.

Chegou o dia das corridas e, depois de mil peripecias, foi Barnabas o vencedor. A indignação de lord Mortimer augmenta, vendo que, por causa d'essa victoria, o principe regente convidava Barnabas para o banquete que dava naquella noite. Então elle preparou uma cilada, com a chegada inesperada de John Barty, o pai do cavalheiro que se intromettêra naquella sociedade e Barnabas se viu, de repente, repellido por toda aquella gente que só o admittira em sua companhia por que o suppunham nobre.

Mas nessa mesma noite um drama se passava no gabinete do agiota Jasper Gaunt. O jovem Ronald, o irmão de Cleone resolvera ir alli para se apoderar de suas lettras e o que encontrou foi uma carta de lord Mortimer, exigindo que o agiota não dissesse ser o comprador. E como Gaunt apparecesse nesse momento, Ronald louco pelo odio, matou-o! Mal elle abandonou aquella casa, Barnabas que o vira sahir, elle que, deixára cabisbaixo a sala de banquete do principe regente, entrou para vêr o que se passára! Vê e, immediatamente corre á casa de Ronald, para protegel-o e fazel-o fugir. Apenas elle se afasta chega lady Cleone e pouco depois lord Mortimer que tambem descobrira o crime e vem exigir a mão da irmã, se não quizer ver condemnado o irmão! E a lady foi forçada a acceitar... Barnabas, voltando pouco depois, correu á casa de lord Mortimer, para arrancar lady Cleone de suas garras. Iam lutar os dois, quando surgiu Ronald, que atira sobre Mortimer e este ripostando attinge-o



ferindo-o tambem mortalmente...

Barnabas está agora de novo em casa de seu pai. Elle voltára abatido e triste. Comprehendera que o cavalheiro nasce e não se faz. Sentia apenas a saudade d'aquelle amor... Mas — ó ventura! — eis que surge lady Cleone, que vem em companhia da duqueza de Cambershurst. Ella tambem o amava e comprehendia que se elle não podia subir até á sociedade em que ella vivia cabia-lhe vir a elle.

Perdida em Paris

(Continuação da pag. 17).

que fica tão desapontado, que se retira jurando nunca mais tornar a vel-a.

Minutos depois batem novamente á porta. D'esta vez é a propria condessa de Posada que entra no quarto e ao desc br r de que ha alli uma intrusa quer matal-a.

Julia esconde-se e a condessa pergunta ao marido.

— Onde está essa indigna? Vou contar até trez e disparo o revolver. Já te surprehendi cinco vezes e consegui matar quatro! Esta não me escapa!

— Aqui não está mulher alguma e estas malas contêm vestidos á ultima moda, que comprei para ti!

E' nesta situação complicada que os proprietarios do Estabelecimento "Hortense" encontra sua empregada e Robert, que assistia de longe ao desenrolar destas scenas, julga que os recem-chegados tambem são admiradores de Julie. Escreve-lhe por isso um bilhete dizendo-lhe que volta para Paris e não quer mais vel-a.

Julie porem tomando uma attitude energica tira o revolver da mão da condessa e obriga seus trez suppostos apaixonados a irem confessar a verdade na presença de Robert, que a toda a velocidade seguia em seu automovel para Paris.

Julie e os seus trez prisioneiros tomam um "break" guiado por ella e os cavallos, momentos depois, se desenfreiam. Ao ver a mulher que tanto ama em perigo de vida, Robert pula do auto para a boleia do "break" e consegue, com a sua força herculea, deter os cavallos.

— Robert — diz-lhe então Julie — aqui tens um carregamento de provas de minha innocencia! Elles vão confessar...

— Não é preciso! Nestes ultimos cinco minutos convenci-me de que não posso viver sem ti! Amanhã irei tratar da licença de casamento afim de nos consorciarmos o mais depressa possivel.

Mulheres que não perdoam

(Continuação da pag. 10).

pela Sra. Garth convenceram-a de que aquelle fôra o homem que havia vinte annos arrancára d'ella o segredo da mina de propriedade de seu marido, para depois assassinal-o.

Desde esse tempo, a Sra. Garth aguardava o momento para a vingança. Eis o momento chegado.

Seu primeiro gesto foi repellir o pedido que o tal Craven lhe fazia. Elle era um homem indigno de ser amado por qualquer mulher e assim a porta da rua lhe foi apontada, sem que elle soubesse o motivo d'aquella negativa energica.

E a Sra. Garth começou sua campanha contra Craven conseguindo logo que todos os bancos suspendessem seu credito, justamente quando elle mais precisava de dinheiro para satisfazer as despezas com a campanha eleitoral.

Craven precisava absolutamente de dinheiro e se não arranjasse cincoenta mil libras veria perdida sua candidatura. A imprensa começava a tecer os maiores elogios á sua contendora e isto era o primeiro signal de alarma na illustre companhia dos amigos suspeitos de Craven, de onde se salvava, entretanto, o encarregado da propaganda eleitoral, um homem honesto.

Foi para a senhora Gordon que se voltou o atrapalhado candidato. Mas, ao envez de se entender com ella em pessôa, foi attendido pela Sra. Garth, com o disfarce da primeira exigindo que elle assignasse uma lettra de cincoenta mil libras, mas sem data de vencimento, para conseguir assim o dinheiro. Necessitando, Craven acceitou o negocio e a campanha continuou, com a mesma intensidade.

Chega o dia da eleição. Grande animação reinou durante o pleito. A' noite, sabia-se que Craven tinha vencido no districto de Haldegate o que lhe garantia fatal supremacia sobre John Orw que era o outro candidato. Como acontecera aquillo? Havia um acontecimento que determinára similhante surpreza e Simon Linke, o homem que vendera os votos num momento de despeito, deixou escapar uma phrase que perdeu Craven.

Esta phrase foi ouvida por Messingham, o honesto, que revoltado, protestou energicamente contra o suborno.

Vendo-se perdido e ameaçado da cobrança da lettra de 50 mil libras, Craven architectou o mais tenebroso plano. Messingham foi morto, quando esperava uma conferencia com John Orm e a Sra. Garth e sua filha foram presas pelos cumplices do subornado.

Mas na hora do pagamento da lettra, cujo dinheiro Craven conseguiu da maneira menos honesta que se pode imaginar, a Sra. Garth declarou quem era e, prendendo Craven, chamou a policia que de prompto attendeu, sendo elle levado.

Emquanto isto, John e Margaret, que fôra levada para uma escuna, eram libertados pelos esforços do rapaz que assim conquistou seu direito ao amor e á ventura.

O visinho do andar de cima

(Continuação da pag. 27)

ouvir um tiro e o baque de um corpo.

Correndo a ver de que se tratava encontrou estendido, morto, o pobre official. Mysterio profundo. Logo a policia veiu ter alli e West foi tomado como criminoso.

Entretanto o homem que lhe mandára a carta, entra na sala, quando West dizia que o crime se déra ás sete horas e declara não o conhecer.

Quem seria aquelle homem, assim tão esquisito?"

A moça lendo as cartas que faziam essa narrativa estava no auge da curiosidade para saber o que se passára depois e com com pena de seu amigo "salada de morangos".

E a historia se foi complicando com a apparição de uma mulher de olhos embriagadores. Vinha ella pedir a West que rectificasse a hora. O crime occorrera ás seis e meia e não ás sete. O irmão da victima tambem vinha informar que fôra elle o criminoso, num accesso de colera.

Mas o peior é que a faca de West fôra o instrumento do delicto e esta era uma prova terrivel contra elle. Foi-lhe dada ordem de prisão, porem elle fugiu e sómente quando recebeu uma carta do inspector, dizendo que o caso estava esclarecido é que reappareceu.

Na sala da policia estavam todas as pessoas implicadas no caso. A moça dizia que fôra a criminosa, o irmão do capitão contava tambem seu caso; entretanto o homem desconhecido descobriu que o assassino fôra o inspector.

Tendo acabado de escrever essa carta West ouviu um tiro e, subindo encontrou o capitão de facto morto.

Marion que já andava afflicta e acreditára no que contavam as cartas chegou logo depois com um policial.

Este ri de tudo aquillo mas o caso é mais serio do que parece e deante das cartas escriptas por West elle é preso e levado para uma lobrega prisão, onde as mais espantosas cousas se passam.

O criado de West ainda mais o impressionava pelo medo que tinha de tudo.

Mas eis que o capitão Freer apparece vivo e o rapaz fica assombrado.

Tudo fôra uma licção de "Crême de Abacate" que assim puniu o espirituoso "Salada de Morangos" pelos momentos de susto que lhe fizera passar e termina tudo num beijo.

RECEBEMOS da Companhia Brazil Cinematographica gentil convite para assistir a inauguração do Cinema Capitolio, de S. Paulo, luxuosa casa de espectaculos construida por essa empreza com os mais modernos aperfeiçoamentos e logares para 4.000 pessôas.

A inauguração realizou-se no dia 10 do corrente ás 8 horas da noite e para assistir a essa ceremonia partiram d'esta capital no dia 9 em carro especial ligado ao nocturno de luxo o Sr. Francisco Serrador, digno presidente da Companhia Brasil Cinematographica, o Sr. Henrique Baez, representante da United Artists, no Brazil e os jornalistas convidados pelo Sr. Serrador.

As legendas dos films

(Continuação da pag. 5)

verdadeiramente esclarecedoras das scenas e algumas até finamente espirituosas.

Já haviamos notado esse sensivel melhoramento em films da Metro como *Big Parade* e *Kiki*, da First National, agora tambem a Paramount acaba de nos apresentar o soberbo film *Beau Geste* com dizeres dignos de todos os encomios pois completam o bom effeito do film.

Academia Scientifica de Belleza

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Experimente os productos de toilette

Rainha da Hungria. Estojo amostra com 7 productos 5$000, pelo Correio 6$000. Castalgo gratis. Respostas mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes) Rio

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. R. L. & C. RIO

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos.)

EMAGRINA

(comprimidos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

PIRATA NEGRO

(Continuação da pag. 9).

Depois com uma subita resolução, ordenou que lançassem ao mar o menor, mais velho e mais estragado bote, que alli houvesse.

Obedecida sua ordem, determinou á tripulação — timbrando em não se dirigir ao immediato — que occultassem sua bandeira de piratas e continuassem a navegar como um pacato navio mercante, que não se preoccupa com os que encontra em alto mar.

Dito, isso saltou para o bote e rumou de modo e se collocar no caminho da imponente náu, que se approximava. Quando chegou a distancia conveniente, poz-se de pé no fragil batel e fez gestos ardentes de quem pede soccorro. Os da náu vendo que se tratava de um homem só, apparentemente um naufrago, fizeram-lhe signal para que abordasse. O desconhecido assim fez mas, fingindo-se inhabil na manobra, só se encostou á náu pela popa, em logar em que a curva do casco occultava-o aos olhos dos tripulantes.

Então, emquanto esses esperavam vel-o apparecer no logar proprio para embarque, o desconhecido subiu pelo leme.

Entretanto, a bordo do navio pirata, o immediato allegando que aquelle intruso é um louco que vai aprisionado ou um trahidor que vai ser prevenir o commandante da náu, ordena o ataque; mas o Escossez protesta, declarando que devem cumprir a palavra dada e como os marinheiros, interessados pela aventura, concordam com elle, o miseravel não têm remedio senão conter-se e esperar.

CAPITULO IV — *A proeza do Desconhecido*

A esse tempo, com rapidez e vigor magnifico, já o desconhecido dava inicio a seu plano, amarrando o leme da náu de modo a impedil-o de funccionar, e portanto, impossibilitando a náu de manobrar.

Depois, subindo como um gato pela esteira, salta de surpreza sobre o homem de vigia á popa e corta as cordas do segundo mastro, cujas velas se abrem como bandeiras. A tripulação attonita, corre a remediar esse inexplicavel accidente. O desconhecido, correndo pela amurada consegue escapar-lhes e, subindo pelo mastro de prôa, crava sua adaga no alto da vela e deixa-se cahir, rasgando com o peso de seu proprio corpo a tela, que se abre de meio a meio.

Sem leme e sem velas, a náu immobilisa-se indefeza no meio das ondas.

A tripulação, não sabendo onde encontrar o adversario, que lhe parece multiplos, amontoa-se no convez. Nesse momento, o desconhecido surge no extremo da prôa e voltando para elle os dous canhões de caça, que alli estão carregados, intima-os á rendição.

Diante da ameaça de uma descarga de metralha capaz de fazer, a tão curta distancia, o mais horrendo morticinio, a tripulação rende-se e para dar provas de sua submissão, aprisiona ella propria seus officiaes e os passageiros de alta cathegoria, que vêm a bordo.

Os piratas, cujo navio se havia approximado pouco a pouco, applaudem loucos de enthusiasmo essa victoria sem precedentes e apoderam-se alegremente da náu, amarrando toda a tripulação.

— Veja que não sei apenas subtilezas de esgryma — diz o desconhecido ao immediato.

E indifferente ás aclamações da marinhagem o encosta-se a um canto mal podendo occultar a amargura que lhe vai no coração.

Mas vendo que os piratas, de accordo com seus habitos já começavam a saquear a náu não poude conter um impeto de indignação e com uma ideia subita para salvar a náu, exclamou:

— Meus amigos. Tenho um novo ardil a lhes expor.

(*Continúa no proximo numero*).

Bebê Daniels está se tornando cada vez mais sportiva. Seu ultimo film, exhibido nesta capital, *Mimi, a Melindrosa*, mostrava-a como campeã de corridas a pé. Agora está ensaiando um film intitulado *Mlle. Jockey*.

Vida amorosa de Rudolph Valentino

(CONTINUAÇÃO)

Em 1913, consegue fazer se contractar para o Theatro Imperial de Varsovia. A ascensão para a riqueza e notoriedade proseguiu com rythmo sempre accelerado.

1914: — Um nobre polaco, o conde de Dombsky, a desposa.

Seus talentos de cantora e de musicista ficam completados por seus talentos de dansarina. A choreographia encontra nella uma alumna graciosa e attenta.

Finalmente, Pola "impressiona a pellicula de celluloid"... Em uma companhia polaca, em Varsovia, confiam-lhe um papel na adaptação da Muda de Portici.

Deixa Varsovia por Berlim. Em poucos mezes, eil-a promovida ao plano de rainha das elegancias berlinenses; impera no theatro, enche os restaurants, os salões, os dancings, com o ruido de seu renome de estrella cinematographica: o grande homem do theatro allemão, Max Reinhardt, apontou-a, escolheu-a para desempenhar, em seu theatro, o papel da dansarina de Sumurum.

E' a gloria. Será novamente a dansarina, bella, hieratica e apaixonada, extranha tambem, no film tirado de Sumurum, pela U. F. A., que a consagra definitivamente "star", em suas grandes producções: a Dubarry, Carmen... E o ruido de amores sensacionaes mil aventuras a aureolam com seu prestigio escandaloso, sem o qual não existe estrella aos olhos do vulgo.

O inevitavel se produziu: A America tentacular, o Filmland dos contractos mirificos, dos "saccos de ouro", chama a si a mais celebre actriz do écran germanico. Em 1923, Pola Negri parte para os Estados Unidos onde a Paramount, em alguns mezes, a impõe ao publico yankee, Bella Donna, a Condessa Aventureira, Meu Homem, a Dansarina Hespanhola, Flôr do Lodo. Tantas creações que, á face de mulher fatal, de "vamp", que seus primeiros films lhe haviam dado, substituirão o de uma "ingenua" elegante, amorosa, amada, que o publico fanatico das salas escuras, opporá, algumas vezes á grande rival, Gloria Swanson.

Infatigavelmente, seus agentes de publicidade empenham-se em constituir rapidamente sua bagagem indispensavel de boatos", de reputações já feitas que deve a si mesma uma "estrella" consciente...

Casam-a com Carlitos... Casamento desmentido. No emtanto, houve alguma verdade no fundo d'esse boato. Carlitos conhecera Pola em Berlim, reviu-a em Hollywood, tomou grande amizade por ella. Muitas vezes foram vistos juntos, lado a lado, nos bailes de Cocanut Grove, no Armstrong e, mesmo, em alguns *week-end* "jazzbandeando" na praia de Santa Monica.

Pobre Carlitos. Correndo de um a outro amor... Coração sincero... e inquieto... Está loucamente apaixonado, affirmam os entendidos, por Pola Negri... Vai desposal-a, certamente, se... se surgir qualquer occasião...

Mas essa occasião não chega Continúa bom amigo de Pola. E uma ardente paixão occupa inteiramente o coração da estrella européa.

Ella ama Rudolph e, este, sente-se invencivelmente attrahido por aquella actriz emocionante, cuja belleza é empolgante.

Que importa a Pola que os desastres matrimoniaes de Rudolph lhe hajam creado uma reputação perigosa para a segurança ou estabilidade de uma união legitima? Admira em Valentino "o homem supremo", o homem perfeito. E é ella a primeira a annunciar á imprensa seu proximo casamento...

— Com uma condição: os dous corações deverão ensaiar victoriosamente a prova, que lhes será imposta: "Uma experiencia suprema de amor de quatro mezes." Ella partirá para a Allemanha onde impressionará um grande *film*. Se, quando voltar, ambos continuarem fieis a seu desejo e a seus sentimentos, o casamento será realisado.

Trez dias depois dos jornaes noticiarem essa resolução, Rudolph, entrevistado a esse respeito, responde entre risonho e serio.

— Qual! Pola e eu não pensamos em nos casar! Lembrem-se de que tenho que pensar muito antes de contrahir novas nupcias!... Se me casar antes de 1930, isso me custará caro!...

(*Continúa no proximo numero*).

Biotrichol

FORMULA DO DR. ED. RABELLO

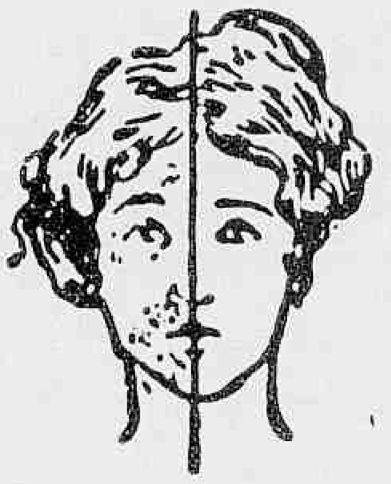
Loção Tonica e Anti-Pellicular

Quedas de Cabello, Caspa, Seborrhéa

Silva Araujo & Cia. -- Rua 1.º de Março, 9 a 13

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios : F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Ayres 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE EFFICAZ

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituinte de acção rapida e segura.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GESSY

SABONETE SUPERFINO O MAIS PROCURADO

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 18 de junho de 1927

400:000$000

POR 18$000 em — decimos —

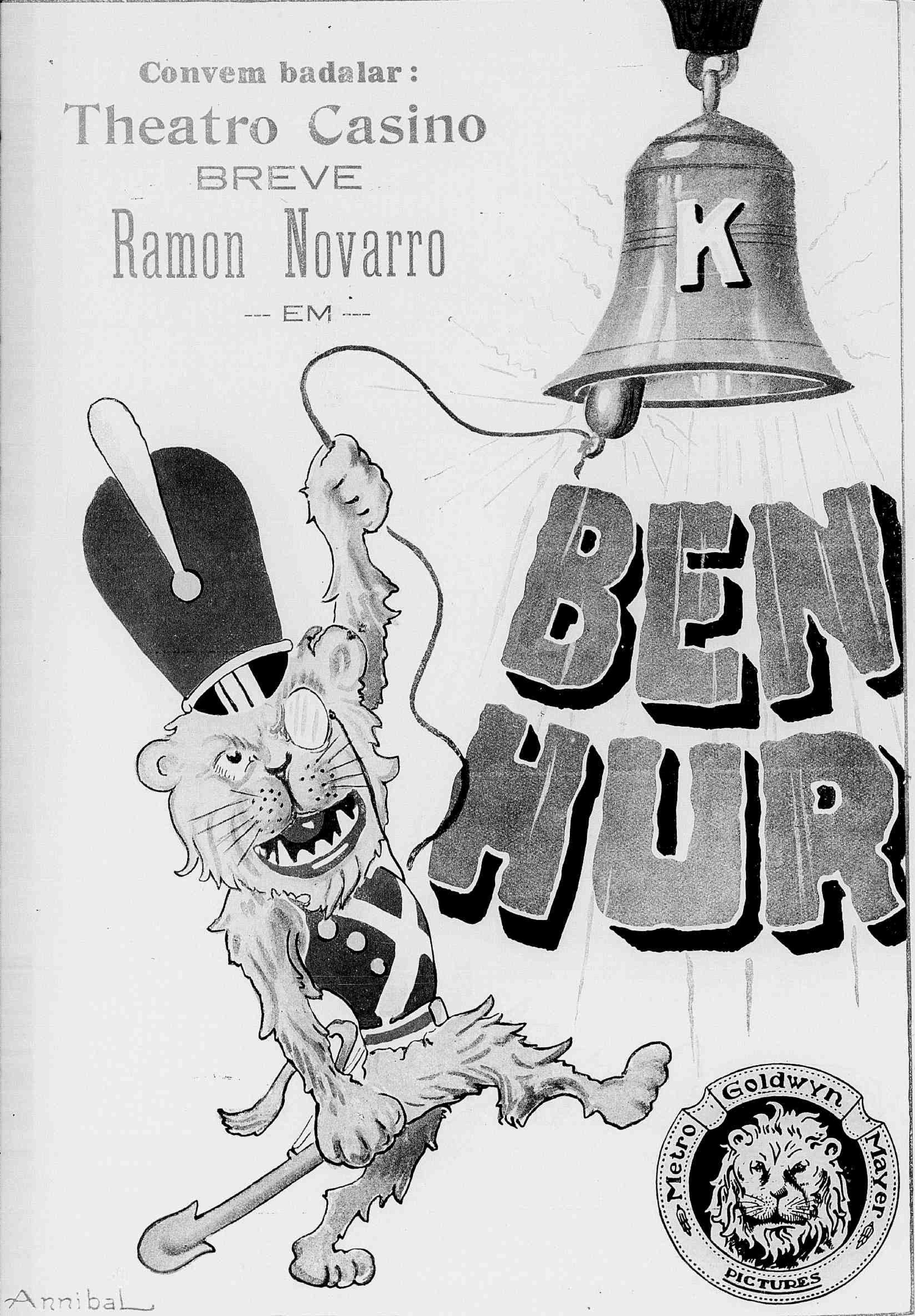
UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhado de mais 900 réis para o porte.

Convem badalar:

Theatro Casino

BREVE

Ramon Novarro

— EM —